PLANO MAIS IDH DIAGNÓSTICO AVANÇADO

ARAIOSES

DIMENSÃO LONGEVIDADE

CULTURA E TURISMO



DIMENSÃO RENDA

GESTÃO E MEIO AMBIENTE

DIMENSÃO EDUCAÇÃO

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

PLANO MAIS IDH
DIAGNÓSTICO AVANÇADO
ARAIOSES

São Luís
2016

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.

Plano Mais IDH: Diagnóstico Avançado: Araioses / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. São Luís, 2016.

69 p. : il

1. Desenvolvimento econômico – Maranhão. I. Título.

CDU 338.1 (812.1)

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Governador
Flávio Dino de Castro e Costa

Vice-Governador
Carlos Orleans Brandão Junior

Secretária de Estado do Planejamento e Orçamento - SEPLAN
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

Presidente
Felipe Macedo de Holanda

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas
Carlos Frederico Lago Burnett

Diretor de Estudos Ambientais e Cartográficos
Josiel Ribeiro Ferreira

Diretora de Comunicação e Disseminação de Dados
Lígia do Nascimento Teixeira

Diretor Administrativo Financeiro
André Luiz Lustosa de Oliveira

EQUIPE DE PESQUISA

Aspectos Culturais e Turísticos

Carlos Henrique Santos da Silva **(Coordenação)**
Getúlio Estefânio Duarte Martins **(Coordenação)**
Ana Tereza Bouéres Rodrigues Noronha
Cosme do Nascimento Neves Júnior
Eloína Coelho Carneiro
José Ribamar Trovão
Paulo César dos Santos Garras
Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

Gestão e Meio Ambiente

José de Ribamar Carvalho dos Santos **(Coordenação)**
Alfredo Luiz Bacelar Ribeiro
Elison André Leal Pinheiro
Rafael Ferreira Maciel
Yata Anderson Gonzaga Masullo

Dimensão Educação

Dionatan Silva Carvalho **(Coordenação)**
Anderson Nunes Silva
Marcelo de Sousa Santos
Rafael Thalysson Costa Silva

Dimensão Longevidade

Laiane Sousa Silva Rabelo **(Coordenação)**
Odara Freitas Pereira Leite **(Coordenação)**
Elizabeth Pessanha Silva
Karina Coqueiro Mendes
Nayara dos Reis Ribeiro

Dimensão Renda

Talita de Sousa Nascimento **(Coordenação)**
Geilson Bruno Pestana Moraes
João Carlos Souza Marques
Marlana Portilho Rodrigues

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Coordenação
Lígia Teixeira

Arte/Diagramação
Yvens Goulart
Rodrigo Reis

Revisão
Camila Carneiro
Caroline Ribeiro

Apresentação

Com o presente Diagnóstico Avançado, que particulariza a situação de cada um dos municípios maranhenses selecionados para compor o Plano Mais IDH do Governo do Estado, o IMESC disponibiliza aos poderes públicos e à sociedade civil do Maranhão e do Brasil uma radiografia detalhada do estado dos serviços e das condições sociais da educação, saúde e renda, abrangendo no estudo a totalidade dos 30 territórios municipais. Disposto em mais de 2.000 páginas, o Diagnóstico se apresenta de forma individualizada, em 30 fascículos que, analisando separadamente cada município, constitui um rico e inédito conjunto de informações sobre as condições da pobreza maranhense, sendo assim expressão materializada do esforço de inversão de prioridades que o Governo Flavio Dino vem consolidando na administração pública estadual.

Construído tal como o próprio processo do Plano, que uniu e alternou teoria e prática, este Diagnóstico é fruto de pesquisas cuidadosas sobre dados estatísticos, disponíveis em dezenas de instituições internacionais, nacionais e estaduais de pesquisa, mas também resulta de trabalho de campo nos 30 municípios, quando dezenas de técnicos do IMESC percorreram as sedes municipais e áreas rurais, registrando atividades e colhendo depoimentos de gestores públicos e lideranças sociais.

Ampliando a pesquisa para aspectos relacionados com especificidades próprias das unidades federativas, estreitamente relacionadas com o estágio de desenvolvimento em que se encontram cada um dos municípios, o documento inclui – além daqueles três eixos que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – informações atualizadas sobre valiosas características socioculturais e ambientais, cujo inexplorado potencial turístico e suas frágeis estruturas de gestão, representam aspectos relevantes para pensar políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico para as regiões analisadas. Entendidas pelo documento como riquezas de grande capacidade de geração de oportunidade socioeconômicas, mas até aqui desprezadas e/ou subvalorizadas por políticas pretéritas, os valores culturais e naturais de parte significativa dos municípios analisados são janelas para alargar políticas de desenvolvimento, mas também portas por onde novos agentes públicos e mais sujeitos sociais poderão ingressar no Plano Mais IDH.

Longe de ser um documento conclusivo, que retrata em números e mapas, o recém implantado processo que, desde o início de 2015, vem articulando poder público e sociedade civil em torno dos esforços de melhoria das condições de vida da população mais pobre do Maranhão, este Diagnóstico Avançado abre possibilidade de ampliação dos horizontes de atuação das políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico, demandadas pela maioria da nossa população. Esperamos que, em mãos de técnicos e gestores das secretarias e órgãos que constituem o Comitê Executivo e os Comitês Municipais do Plano Mais IDH, mas também das demais instituições públicas e privadas – federais, estaduais e municipais –, se transforme em ferramenta para a construção, o monitoramento e a avaliação das novas e cada vez mais decisivas ações que valorizem nossa gente e as coisas do Maranhão.

Felipe de Holanda
Presidente do
IMESC/SEPLAN

SUMÁRIO

1 CULTURA E TURISMO
Características do Município
Cultura | Turismo | Aspectos geográficos
07

2 MEIO AMBIENTE
Gestão e Meio Ambiente
Estrutura Institucional e Ambiental
17

3 EDUCAÇÃO
Dimensão Educação
Taxa de analfabetismo | EJA | IDEB
28

4 RENDA
Dimensão Renda
Pobreza e Benefícios Sociais | Trabalho e Renda
Produção Agropecuária e Comercialização
45

5 LONGEVIDADE
Dimensão Longevidade
Saúde da criança e da mulher | Atenção Básica
Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis | Saneamento Básico
57



1. Características do Município

Cultura - Turismo - Aspectos geográficos

1.1 Localização Geográfica

O Município Araioses limita-se ao Norte com o Oceano Atlântico; ao Oeste com Água Doce do Maranhão, Santana do Maranhão e São Bernardo; ao Sul com Magalhães de Almeida; ao Leste com o Estado do Piauí **(Mapa 1)**.

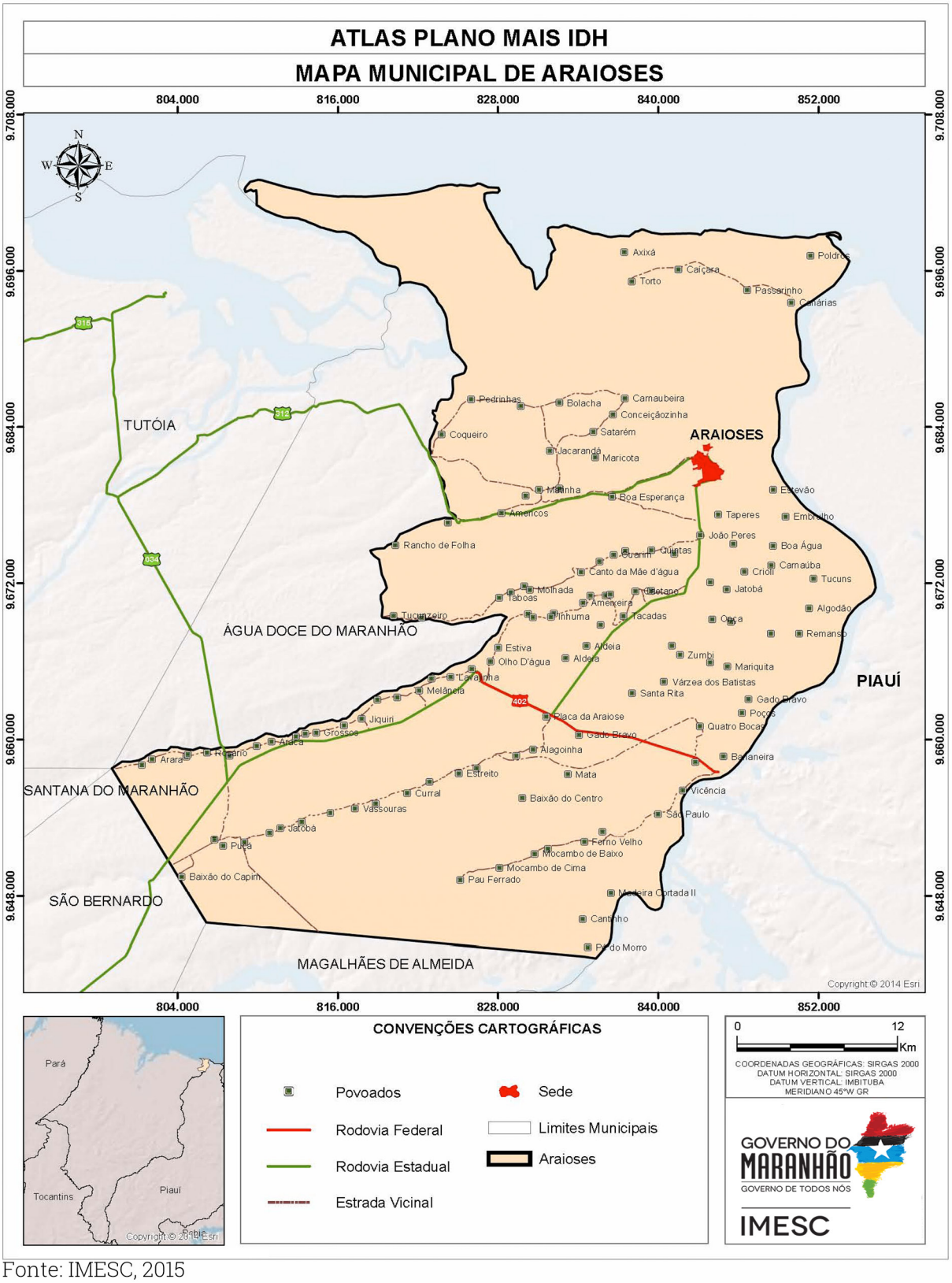
O referido município encontra-se localizado na Mesorregião Leste Maranhense - Microrregião Geográfica do Baixo Parnaíba Maranhense e na Região de Planejamento do Estado, está na Região do Delta do Parnaíba

Os pontos extremos correspondem às seguintes coordenadas geográficas: Norte -02° 41' 01" de latitude e -42° 12' 42" de longitude; Oeste -42° 18' 32" de longitude e -03° 05' 31" de latitude; Sul -03° 13' 23" de latitude e -41° 58' 58" de longitude; Leste -41° 47' 43" de longitude e -02° 57' 54" de latitude.

O município possui 1.782,6 km² de extensão, correspondendo a 0,54% do território estadual. A população registrada no Censo Demográfico 2010 era de 42.505 habitantes (12.045 na área urbana e 30.460 na rural). Assim, a densidade demográfica registrada ficou em 23,84 hab/km²; a população estimada para 2015 foi de 45.255 habitantes.

“O município possui 1.782,6 km² de extensão, correspondendo a 0,54% do território estadual.”

Mapa 1 – Localização de Araioses



Fonte: IMESC, 2015

1.2 Processo de Ocupação [1]

O primeiro núcleo de ocupação do atual município de Araioses, cujo primeiro nome era Enjeitado, foi um aldeamento dos índios Arayós, da tribo dos tremembés ou teremembés.

Em 1767, o então governador Joaquim de Melo Póvoas, após visitar o lugar, informou ao rei de Portugal as suas impressões, relatando que, embora bem localizado, o lugar sofria pela falta de água no período de estiagem e que suas terras, mesmo pobres, possibilitavam uma produção significativa de algodão, de cuja fibra os moradores teciam panos que eram comercializados no sertão com bastante aceitação. Portanto, o governador sugeriu que fosse intensificada a cultura do algodão no município e que fosse instalada uma fábrica de tecelagem (certamente artesanal), para isso algumas pessoas do município foram enviadas para São Luís, com a finalidade de aprender a tecer.

Os moradores locais construíram uma capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição e, a título de esmola, os índios chefes da aldeia, João de Deus Magu e sua esposa Marianna Fernandes Chaves, Silvestre da Silva e esposa Domingas da Conceição, doaram suas terras a aludida santa para que nelas se desenvolvessem a pecuária, aproveitando as doações de bovinos e equinos realizadas em gratidão à santa.

Em cumprimento ao alvará de 14 de janeiro de 1807, o governo da Província, em 9 de setembro e 18 de novembro de 1884, mandou que fossem inventariados os bens da santa a fim de serem incorporados ao patrimônio nacional. Entretanto, nessas terras várias fazendas de particulares tinham se desenvolvido, inclusive dos filhos dos doadores da terra, que defendiam o direito de usá-las, prerrogativa que constou do documento de doação. Esses e outros fatos semelhantes geraram uma série de ações judiciais que se efetivaram através do juiz municipal de Tutóia.

Uma sequência de processos foi ajuizada entre 1750 e 1846, período que foram analisadas a legalidade da doação das terras à santa.

Considera-se, no entanto, a construção da capela como marco efetivo da origem do povoado, pois foi a partir daí que o burgo se formou, recebendo o nome de Nossa Senhora da Conceição de Araioses, mais tarde simplificado para Araioses, ficando a toponímia Conceição para um povoado rural que, pela expansão urbana da sede municipal, a esta foi incorporado.

A Lei Estadual Nº 53, de 15 de maio de 1893, elevou o povoado à condição de Vila, desmembrando-o de Tutóia. O Decreto Lei Estadual Nº 45 de 29 de março de 1938 concedeu-lhe a condição de município.

[1] IBGE. Enciclopédia dos municípios brasileiros.

1.3 Sede Municipal [2]

A sede de Araioses, em 2013, possuía 3,6 km² de extensão, o que correspondia a 0,20% do território municipal. Caracteriza-se por ter um traçado similar a uma vela de barco, um relevo plano e localizar-se à margem esquerda do Rio Santa Rosa. Esse acidente geográfico delimita a sede ao Leste, ao Norte o delimitador é o Igarapé Mosquito, nas demais direções a cidade poderá se expandir.

As principais vias de acesso para a referida sede são as rodovias MA 345 e MA 312. A primeira liga a sede a BR 402, acesso ao Estado do Piauí, enquanto a segunda é a comunicação com a cidade de Água Doce do Maranhão. Ressalta-se que esta última via é pavimentada com piçarra.

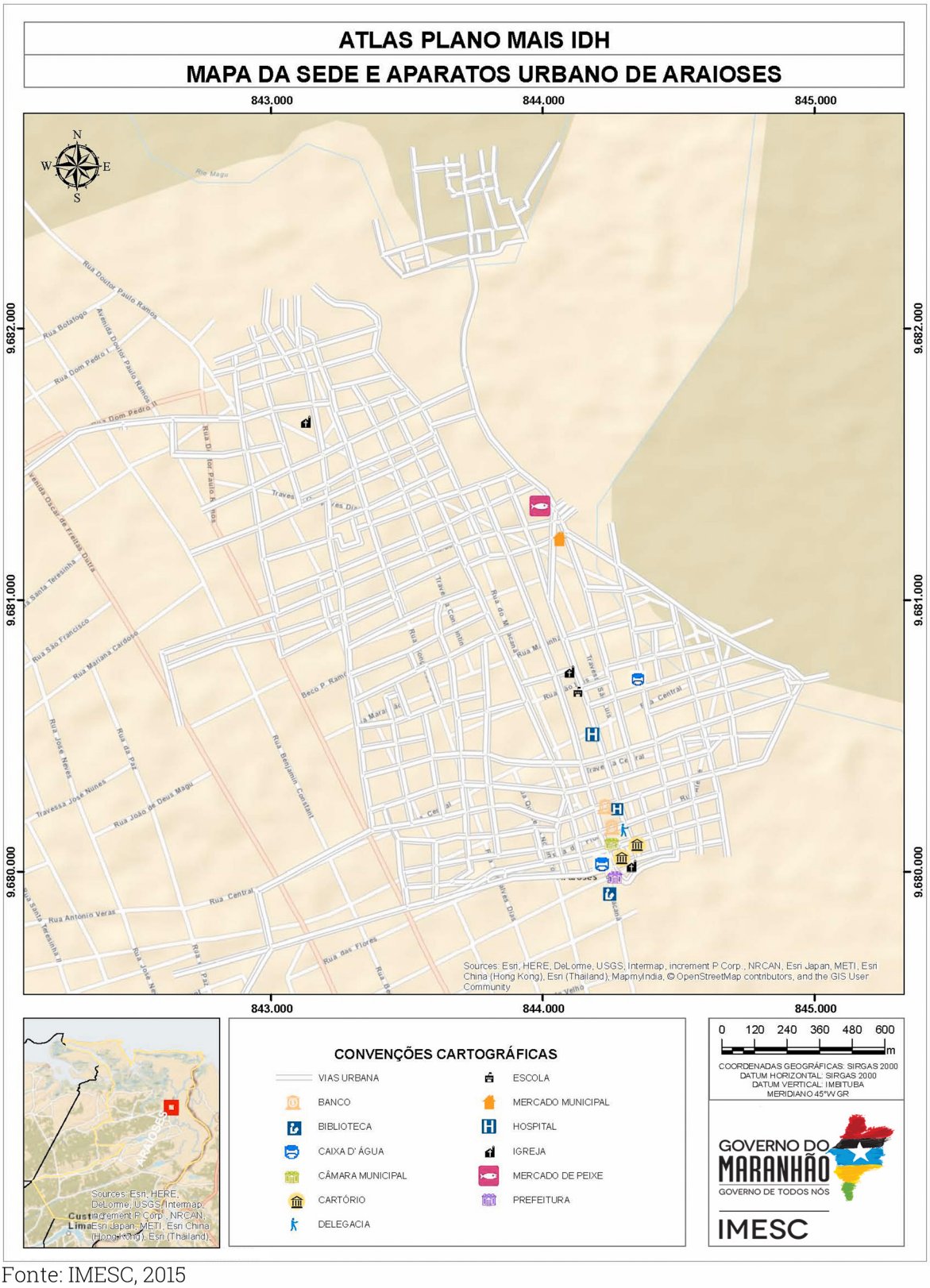
As vias que mais se destacam são: a Rua do Mercado Velho, onde se encontra a prefeitura, algumas secretarias, uma escola pública, a biblioteca pública, a igreja matriz e a praça do Viva e a Avenida Dr. Paulo Ramos **(Figura 1)**, com vários comércios, a Câmara Municipal, cartório, bancos, um hospital, um atracador, mercado, restaurantes e bares. Somam-se a essas vias duas avenidas, 60 ruas e 28 travessas **(Mapa 2)**; pavimentadas com asfalto, bloquetes e pedra com cimento.

Relacionada a arquitetura das residências, predomina as de alvenaria, térreas, cobertas com telhas de argila, encontrando-se geminadas em algumas ruas ou separadas por muros e/ou cercas de arame. Observou-se alguns prédios com padrões antigos distribuídos na referida sede **(Figura 2)**.

"A sede de Araioses, em 2013, possuía 3,6 km² de extensão, o que correspondia a 0,20% do território municipal."

[2] Descrição refere-se à observação feita em trabalho de campo em 2015, por técnicos do IMESC.

Mapa 2 – Sede Municipal



Fonte: IMESC, 2015

Figura 1 – Avenida Dr. Paulo Ramos



Fonte: IMESC, 2015

Figura 2 – Prédio antigo na sede de Araioses



Fonte: IMESC, 2015

1.4 Aspectos Culturais e Turísticos

Culturalmente as manifestações católicas são uma das principais identidades culturais do município. De acordo com o Censo 2010, dos 42.505 (IBGE) habitantes, 87% declaram-se católicos, 7% evangélicos, 5% sem religião e menos de 1% espírita, outras religiões ou não souberam a qual pertenciam **(Tabela 1)**.

Tabela 1 - População Residente por Religião – 2010

Religião	Número de Adeptos
Católica Apostólica Romana	36.813
Evangélicas	2.987
Espírita	50
Umbanda e Candomblé	-
Outras religiosidades	295
Sem religião	2.347
Não sabe	13
Sem declaração	-
Total	42.505

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

O número de igrejas católicas na zona rural é de aproximadamente 30, enquanto que na área urbana há sete. Nessa última área destaca-se a igreja de Nossa Senhora da Conceição **(Figura 3)**, padroeira do município, festejada entre os dias 29 de novembro a 8 de dezembro, com novenas, missas e a tradicional procissão pelas ruas da cidade **(Figura 4)**. Outros santos festejados são: São Raimundo Nonato, dia 30 de agosto, São Sebastião, dia 20 de janeiro, São José, dia 19 de março, Santo Antônio, São Pedro e São João no mês de junho. O último santo é homenageado com o tradicional arraial instalado no Viva da cidade **(Figura 5)**, com apresentações de grupos locais que dançam quadrilhas, bumba-meu-boi e carimbó, além de apresentações de bandas tocando principalmente o forró, ritmo mais apreciado pelos araioenses.

Figura 3 – Igreja de Nossa Senhora da Conceição



Fonte: IMESC, 2015.

Figura 4 – Procissão de Nossa Senhora da Conceição



Fonte: SANTOS, 2014.

Figura 5 – Arraial na Praça do Viva de Araioses



Fonte: SANTOS, 2014.

Um dos principais eventos em Araioses é o Festival do Caranguejo, que tem por objetivo promover os produtos derivados do caranguejo-uçá. Ocorre no mês de setembro com quatro dias de festas, com banda se apresentando em palco colocado na praça do Viva. Uma parte da programação do evento é destinada a área gastronômica, oferecendo ao público produtos derivados daquele animal, tais como: torta, patinha, moqueca, o crustáceo cozido e outros. Outra festividade é o aniversário da cidade no dia 23 de março com eventos esportivos, gincanas e bandas que se apresentam à noite na sede.

O carnaval é mais um evento importante no município; durante o dia a animação é no povoado Barreiras, em um balneário, à noite há apresentações com bandas na aludida praça.
Araioses é um dos municípios maranhenses pertencente ao Polo Turístico Delta das Américas, entretanto, na cidade existe apenas uma empresa que oferece serviços para um passeio náutico para o ambiente mencionado, não usufruindo de forma mais intensa dessa condição.

Sabe-se que várias embarcações que realizam passeios pelo ambiente mencionado são oriundas da cidade de Araioses, mas os turistas são recepcionados na cidade de Parnaíba – PI. As principais ilhas do Delta pertencente ao município são: Ilha das Canárias e Ilha do Caju. O município também possui, mesmo sem explorar turisticamente, trilhas como a do Goiabal e lagoas como a da Ponta Grossa, além de um litoral com manguezais e praias. **(Figura 6)**.

O município dispõe de cinco pousadas e dois restaurantes que podem oferecer os principais pratos típicos locais (caranguejo, galinha caipira, peixada e peixe na brasa).

Para entretenimento há cinco praças, uma quadra poliesportiva, um ginásio com capacidade aproximada de 600 pessoas, um estádio de futebol que comporta perto de 20 mil espectadores, quatro casas de show.

Figura 6 – Dunas e praias na Ilha do Caju



Fonte: CAMPI, 2009



Meio Ambiente

2.Gestão e Meio Ambiente

2.1 Área de Relevância Ambiental

O município de Araioses possui uma extensão total de 1, 786.03 Km², sendo que 0,22% (4 Km²) corresponde a região da sede. Está situado no município Unidades de Conservação de uso sustentável como as Áreas de Preservação Permanente (APP´s) do Delta do Parnaíba, Foz do Rio Preguiças – Pequenos Lençóis – Região Lagunar Adjacentes e a Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba que juntas ocupam área de 63,55% (1.135 km²) do município **(Mapa 3)**.

A área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba foi criada através do Decreto Nº 25.087 de 28 de agosto de 1996, abrangendo os municípios maranhenses de Araioses e Tutoia, além de municípios situados nos estados do Piauí e Ceará. Apesar de não descrito no decreto de criação, a SEMA considera ainda o município de Água Doce do Maranhão. O Delta do Parnaíba é considerado o terceiro maior Delta do mundo e o único localizado no continente Americano.



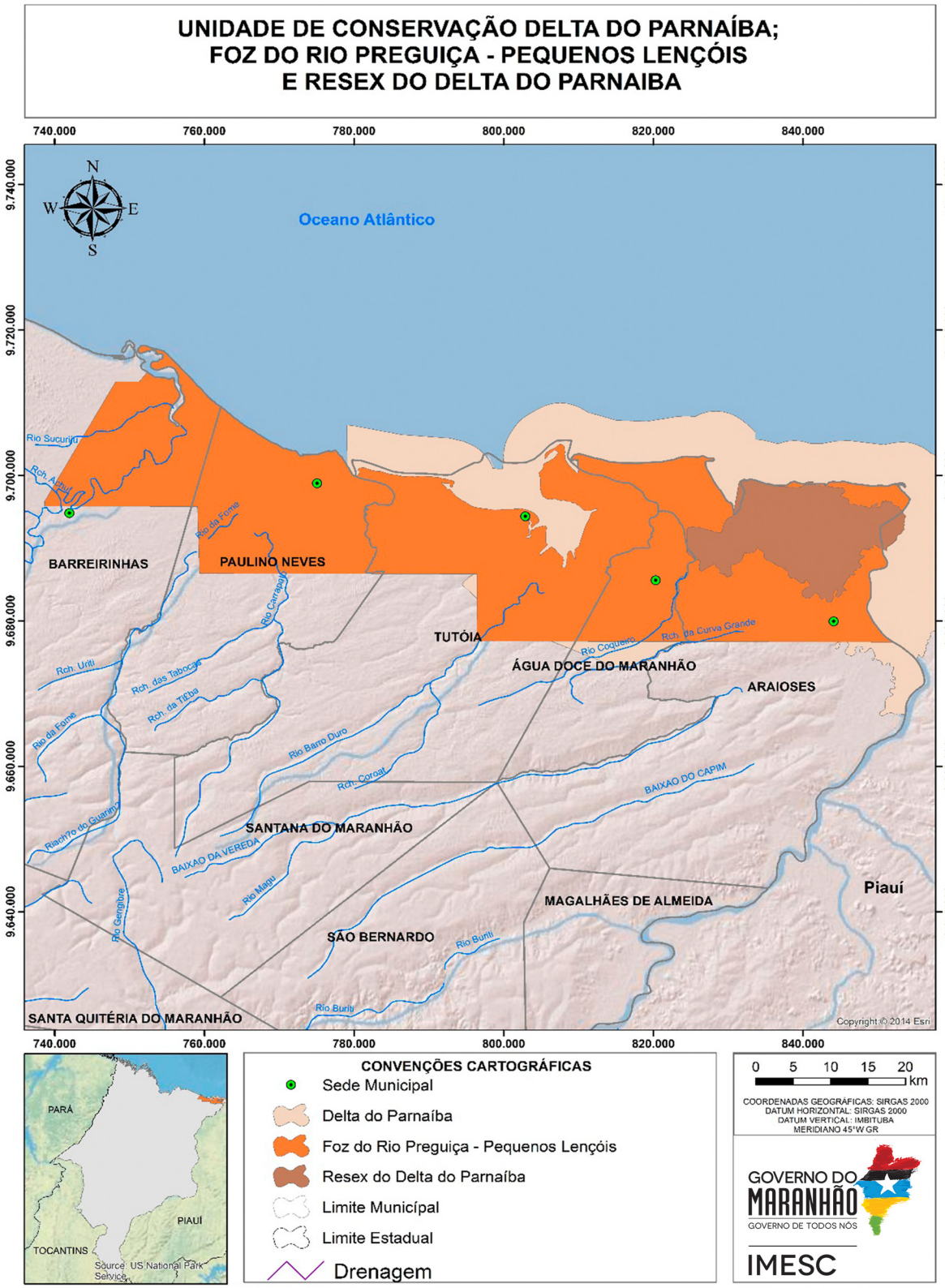
A vegetação local se caracteriza em ecossistemas de transição com características do cerrado e da caatinga.

A referida Unidade de Conservação possui Plano de Manejo e Conselho Gestor, nesse sentido cabe ao município de Água Doce participar de maneira efetiva das discussões no âmbito conselho e implementar as ações definidas no Plano de Manejo.

A Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba foi criada pelo Decreto sem número de 16 de novembro de 2000, contempla os municípios maranhenses de Araioses e Água Doce do Maranhão e tem como objetivo a conservação das populações tradicionais que se mantém do extrativismo local.

Essa unidade não possui Plano de Manejo e seu Conselho Gestor está sendo criado. Face ao exposto, é fundamental a participação do município nas discussões relacionadas à elaboração do plano de manejo e composição do conselho gestor.

Mapa 3 - Unidades de Conservação Araioses



Fonte: IBGE (2015); SEMA (2010): CPRM (2011); IMESC (2015).

A Área de proteção Ambiental da Foz do Rio Preguiças - Pequenos Lençóis - Região Lagunar Adjacente, foi criada pelo Decreto Nº 11.899, de 11 de junho de 1991, abrangendo ainda os municípios de Água Doce do Maranhão, Barreirinhas, Araioses e Tutoia. Apresentando em composição ecossistemas naturais costeiros diversificados, destacando-se manguezais, dunas e restingas.

Observa-se que a unidade não possui plano de manejo e conselho gestor, sendo assim, recomenda-se a participação efetiva do município nas discussões tanto para a elaboração do plano de manejo quanto para a criação e composição do conselho gestor.

Ressalta-se a importância desses instrumentos face a situação de degradação observada, principalmente em virtude das atividades de carcinocultura, turismo, caça e pesca predatória.

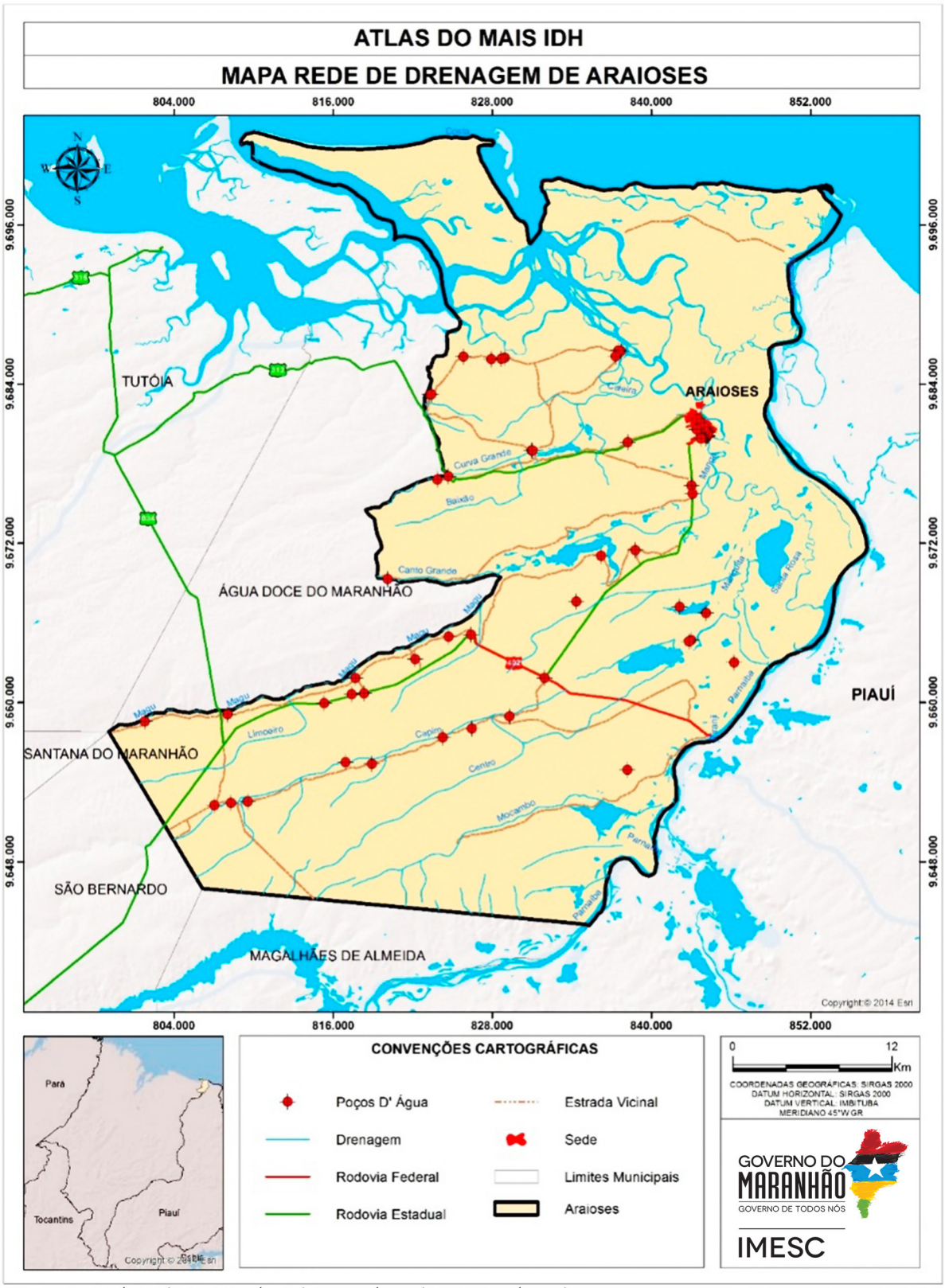
2.2 Recursos Hídricos

O município de Araioses está localizado na Bacia Hidrográfica do Rio Preguiças, que corresponde a 11% do território municipal e do Rio Parnaíba, correspondendo a 89%, sendo que nenhuma das duas bacias possui comitê. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de criação desse fórum democrático, que subsidiaria o gerenciamento adequado dos recursos hídricos.

O município possui uma grande quantidade de cursos hídricos **(Mapa 4)**, onde destacam-se os rios Parnaíba, Capim, Centro, Mocambo, além de outros menores, porém com grande importância para a população local.

“Apresentando em composição ecossistemas naturais costeiros diversificados, destacando-se manguezais, dunas e restingas.”

Mapa 4 – Drenagem em Araioses



Fonte: ANA (2015); CPRM (2011); IBGE (2010); IMESC (2015).

Enquanto potencialidades turísticas, o município de Araioses possui balneários **(Figura 7)** que devido à riqueza hídrica podem ser aproveitados enquanto áreas de lazer. Entretanto, grande parte dessas áreas são carentes de infraestrutura básica (saneamento, segurança, acesso etc.), o que reduz a quantidade de pessoas que poderiam aproveitar os atrativos naturais desses locais.

Figura 7 – Balneário em Araioses



Fonte: IMESC, 2015.

A grande quantidade de rios e a qualidade das águas devem ser colocadas como ponto relevante para a gestão municipal, tanto em relação à preservação desses mananciais, quanto pela diversidade de atividades econômicas ligadas aos recursos hídricos.

2.3 Legislação Municipal

Em Araioses identifica-se a presença de três instrumentos principais de Gestão consolidados (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual), porém os planos municipais de Saneamento Básico, Resíduos Sólidos e Educação ainda estão em elaboração. Sem esses planos, há dificuldades de estruturar corretamente projetos, gestão e ações de efetivação de políticas públicas.

Existem dentro da organização municipal a Legislação sobre zona e/ou Área de Interesse Especial, Uso e Ocupação do Solo. Essas legislações auxiliam inicialmente na organização do território. Outros Planos, como de Saúde e de Habitação, não estão sendo elaborados, dificultando ações de melhorias e acesso a recursos estaduais e federais.

O Plano Diretor[3] é o instrumento que direciona em Araioses, as políticas de desenvolvimento e ordenamento da expansão urbana, delimitando as zonas urbanas, rurais e o processo de expansão municipal.

2.4 Gestão Ambiental

Durante a pesquisa para coleta de dados primários in loco realizada no município pelo IMESC, constatou-se que em Araioses existe Secretaria Municipal de Meio Ambiente, contudo, esta funciona em conjunto com a Secretaria Municipal de Turismo. Ressalta-se a inexistência de Legislação Ambiental, o que impossibilita a realização de fiscalizações, aplicação de multas e licenciamentos, diminuindo sua efetividade.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiental e Turismo trabalha principalmente com educação ambiental em conjunto com a Secretaria de Educação. Dos impactos identificados e relatados pelo Secretário na visita técnica, podem ser citados os desmatamentos e as queimadas, que possuem como principais causas apontadas a produção de carvão vegetal e queimadas para limpeza de terrenos no plantio de mandioca e outros tipos de culturas como a cana-de-açúcar.

2.5 Queimadas

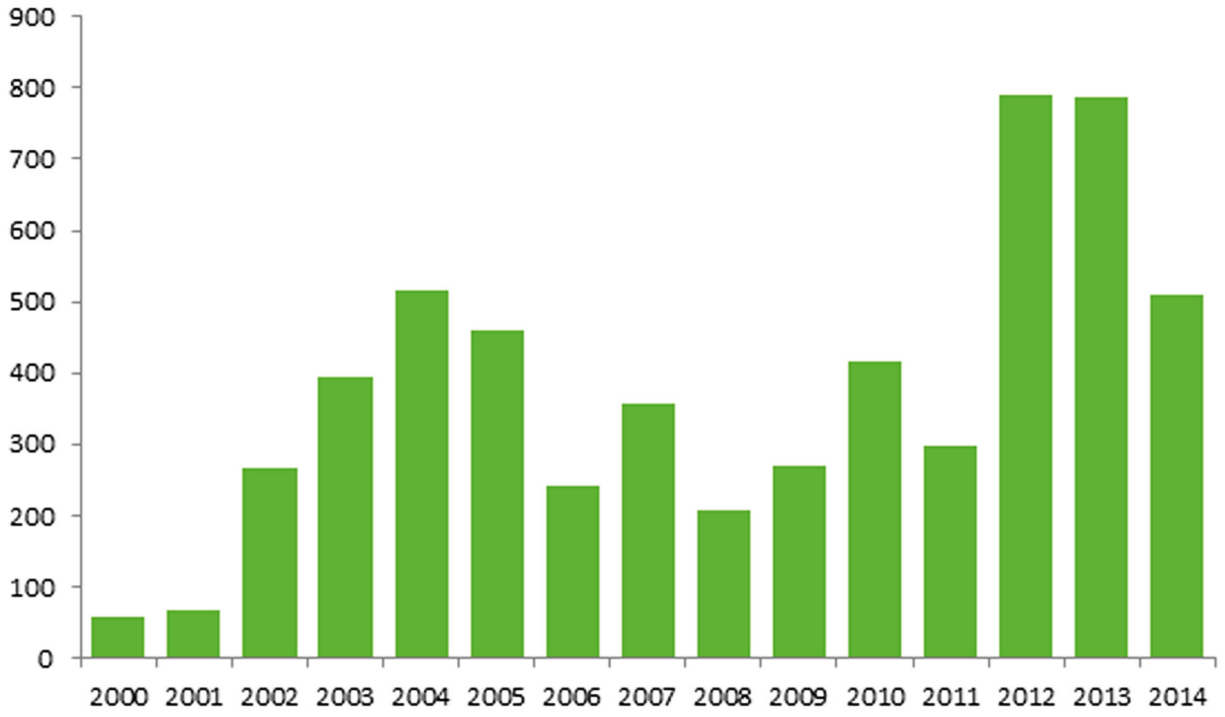
De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE (2015), foram identificados, no município de Araioses, a incidência de 5.639 focos entre os anos de 2000 e 2014, com uma média anual de 375,9 focos. Com base nesses dados, o município constitui 0,46% dos casos de queimadas do Estado entre os anos de 2000 a 2014. Analisando o **Gráfico 1**, pode-se observar um aumento dos focos de queimadas no período de 2001 a 2004; a partir de 2005 pode ser observada uma variação nos números de focos, até os anos de 2012 e 2013 que apresentam picos de queimadas.

[3] Da Obrigatoriedade e abrangência do Plano Diretor:

De acordo com o artigo 41 do Estatuto da Cidade:

"Art. 41 – O plano diretor é obrigatório para cidades:
I – com mais de vinte mil habitantes;
II – integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;
III – onde o Poder Público Municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no §4º do art. 182 da Constituição Federal;
IV – integrantes de área de especial interesse turístico;
V – inseridas na área de influência de empreendimento ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional"

Gráfico 1 - Focos de Queimadas - Araioses - 2015 (número de focos)

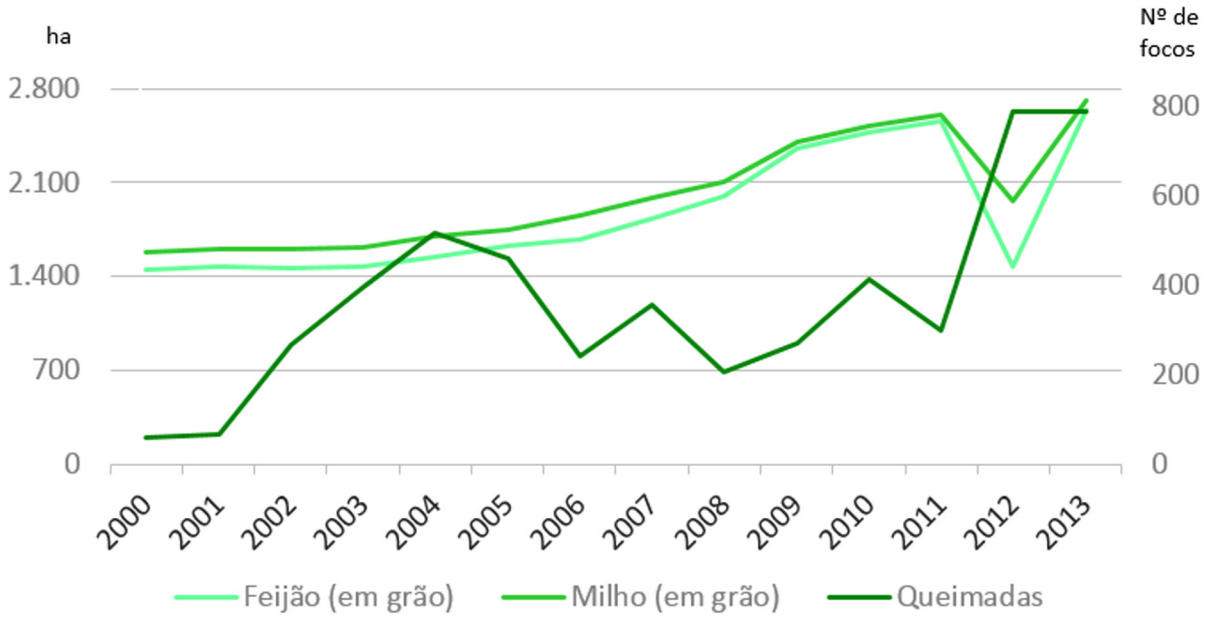


Fonte: INPE-Prodes, 2014.

A intensificação dos focos de queimadas em Araioses está relacionada a fatores climáticos e ambientais (diminuição do índice pluviométrico, baixa umidade do ar, tipo de vegetação e outros), mas principalmente está associada a fatores antrópicos. Em grande parte dos casos o processo de queimadas tem ligação com o desmatamento a fim de obter novas áreas para cultivos de lavouras, limpeza de pastos e preparação da área para o plantio de pequenos agricultores.

Comparando os dados de queimadas a outras informações como, por exemplo, a produção agrícola **(Gráfico 02)**, observa-se que não existe uma relação de causa, à medida que as tendências são contrárias. Tal fator pode ser explicado considerando-se os aspectos climáticos à medida que eles podem influenciar tanto na produção agrícola quanto no número de queimadas. Nesse contexto, destacam-se os índices pluviométricos, a umidade relativa do ar e as temperaturas médias ao longo do período.

Gráfico 2 - Focos de queimadas x Produção Agrícola em Araioses – 2000-2014



Fonte: IBGE, INPE-Prodes, 2014.

A principal cultura do município de Araioses é o cultivo de grãos, tendo o milho como o principal potencial econômico; a mandioca como agricultura de subsistência e a produção de farinha para consumo próprio e para a venda na própria sede municipal ou para outras localidades. A colheita manual da cana de açúcar é realizada com queimada do canavial, para reduzir a folhagem e diminuir os riscos de acidentes com animais peçonhentos. Essa prática acaba aumentando os focos de queimadas, porém como são controladas, não colocam tantos riscos ao meio ambiente, além dos já conhecidos.

2.6 Desmatamento

O município de Araioses está inserido em áreas do bioma cerrado, sendo esse um dos mais ameaçados do Brasil, devido a atividades como a pecuária e monocultura. No município, as principais atividades que aumentam os índices de desmatamento são a cultura do milho e mandioca.

Assim como a agricultura, os rebanhos mesmo de pequeno porte, provocam impacto, desde o desmatamento nas margens de rios, ocasionando o assoreamento dos corpos hídricos, até modificações de grandes áreas da vegetação original.

Segundo dados do Zoneamento Ecológico e Econômico do Maranhão - ZEE – MA (2015), no somatório de 2002 a 2010 foram desmatados 149,7 km² da vegetação de cerrado, totalizando 8,4% da área em relação ao município. A partir desses dados observa-se a necessidade do monitoramento e fiscalização, para aumentar a preservação desse bioma e auxiliar nos investimentos econômicos para um desenvolvimento sustentável.

Educação



3.Educação

A educação representa uma das três dimensões utilizadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD para avaliar o desenvolvimento humano através do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM. Esta dimensão (IDHM-Educação) é mensurada pelo resultado da média geométrica de dois componentes, são eles: a escolaridade da população adulta e o fluxo escolar da população jovem.

O primeiro componente é medido pelo indicador percentual de pessoas de 18 anos ou mais de idade com Ensino Fundamental completo e tem peso 1. Já o segundo componente tem peso 2, e é medido pela média aritmética de quatro indicadores que o compõem: i) percentual de crianças de cinco a seis anos frequentando a escola; ii) percentual de jovens de onze a treze anos frequentando os anos finais do ensino fundamental; iii) percentual de jovens de quinze a dezessete anos com ensino fundamental completo; e iv) percentual de jovens de dezoito a vinte anos com ensino médio completo. Ou seja, o primeiro componente que tem peso 1, por ser composto por apenas um indicador representa 33,3% do IDHM-E, enquanto que o segundo componente de peso 2, por ser composto por quatro indicadores, possui representatividade de 16,6% para cada indicador.

A forma como está estruturado o IDHM-Educação, possibilita a avaliação do funcionamento escolar dos períodos passados (escolaridade da população adulta) e da dinâmica educacional da população em idade escolar em quatro momentos importantes da sua formação (fluxo escolar da população jovem), o que facilita aos gestores identificar se crianças e jovens estão nas séries adequadas e nas idades certas.

Além dos indicadores relativos à dimensão IDHM-Educação, foram utilizadas outras variáveis para a elaboração deste Diagnostico, para melhor retratar a realidade do município, são elas: indicadores referentes ao nível de instrução da população como Taxa de Analfabetismo e quantidade de matrículas e escolas que oferecem Educação de Jovens e Adultos - EJA -; indicadores referentes à demanda e oferta de ensino regular, como número de matrículas, quantidade de escolas e professores; indicadores referentes a infraestrutura das escolas, como local de funcionamento e serviços básicos e; indicadores de desempenho, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. A escolha de tais variáveis deve-se ao fato de que permitem uma avaliação mais completa da situação da educação no Município

de Araioses, tendo em vista que, a evolução delas, contribui para a melhora do IDHM-Educação.

Destaca-se que os indicadores selecionados se relacionam, não somente com os programas educacionais que estão sendo desenvolvidos dentro do Plano Mais IDH, mas também com os indicadores utilizados no cálculo da dimensão IDHM-E, funcionando, dessa forma, como *proxy* para avaliação do nível de desenvolvimento da educação nos municípios que estão inseridos no Plano.

Das três Dimensões (longevidade, educação e renda) que compõem o IDHM, a Educação foi a que apresentou menor índice, em Araioses, tanto no ano 2000 quanto em 2010, cujo o índice foi de 0,145 e 0,387, respectivamente. Destaca-se que apesar dessa Dimensão ter sido a que registrou maior crescimento absoluto (0,242 em dez anos), ainda se encontra aquém do limite superior da faixa de desenvolvimento classificada como muito baixo pelo PNUD que é de até 0,499. Portanto, esta Dimensão apresenta-se como um dos maiores entraves para a elevação do nível de desenvolvimento humano em Araioses. O **Gráfico 3** ilustra esta situação.

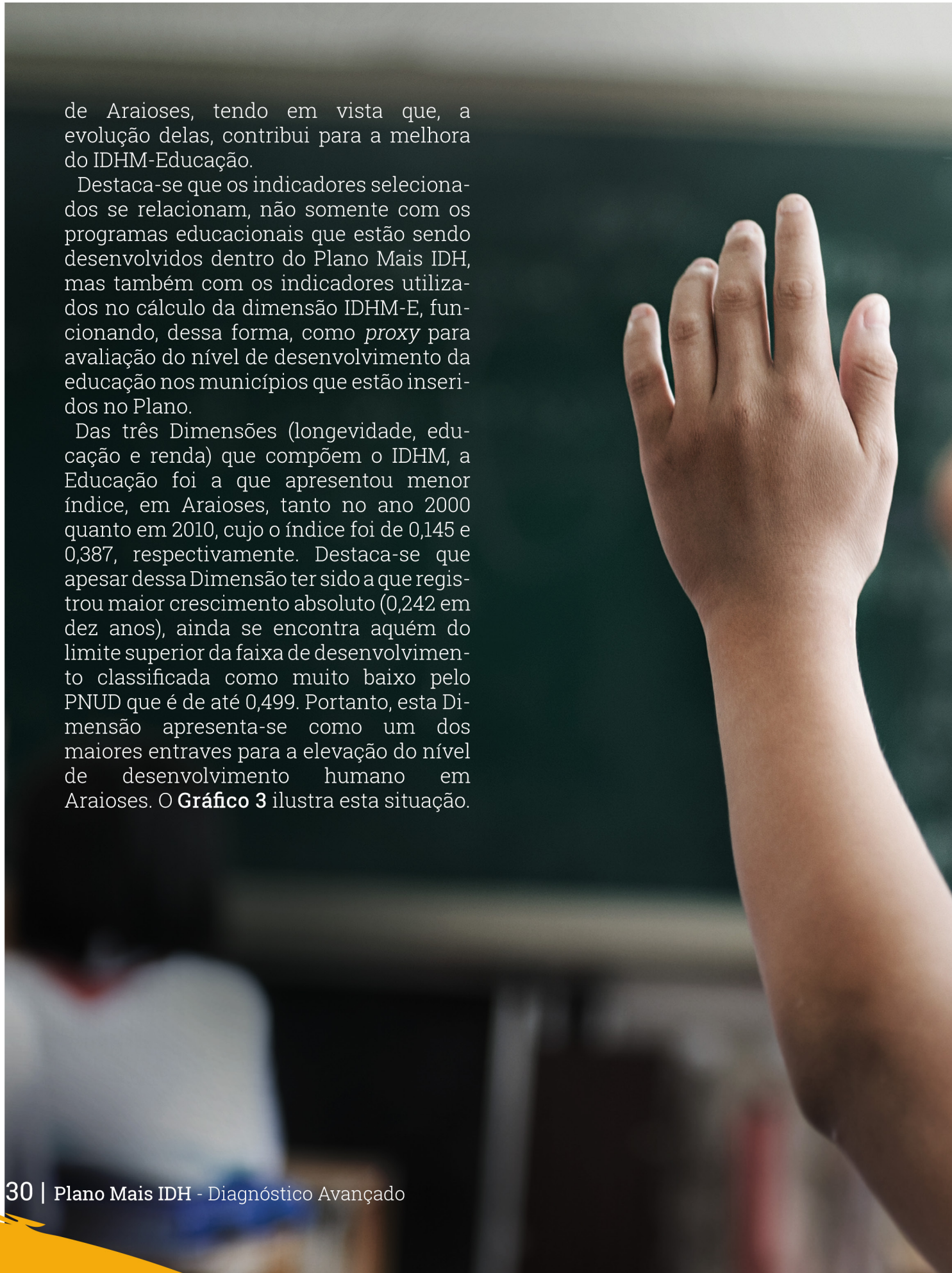


Gráfico 3 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Educação e respectivos indicadores - Araioses – 2000 e 2010



Fonte: PNUD, 2010.

Com o aumento entre os anos 2000 e 2010 registrado na Dimensão Educação, Araioses subiu 180 posições no ranking dos municípios brasileiros, saindo da posição nº 5.493 no ranking do IDHM-E em 2000, para o 5.313º lugar em 2010.

Dentre os indicadores relativos à Dimensão, os que mais cresceram em termos relativos na década 2000-2010, foi o percentual de pessoas de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental e o percentual de pessoas de cinco a seis anos frequentando a escola[4].

Quanto ao indicador percentual de pessoas de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo, Araioses continua com baixas taxas (2,41% em 2000 e 10,27% em 2010), o que evidencia a necessidade de políticas educacionais voltadas para a redução da distorção idade-série e da evasão escolar no Ensino Médio. No que tange à população de 25 anos ou mais de idade, em 2010, apenas 9,76% possuía o Ensino Médio completo e 2,68% possuía Ensino Superior completo.

[4] Tais resultados podem ser atribuídos, dentre outros fatores, ao Programa de Transferência de Renda Bolsa Família - PBF, no qual exige, para que a família permaneça recebendo o benefício, o cumprimento de condicionalidades nas áreas de educação e saúde. Na área de educação, os compromissos que devem ser cumpridos são: i) Matricular as crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em estabelecimento regular de ensino; ii) Garantir a frequência escolar de no mínimo 85% da carga horária mensal do ano letivo, informando sempre à escola em casos de impossibilidade do comparecimento do aluno à aula e apresentando a devida justificativa e; iii) Informar de imediato ao setor responsável pelo PBF no município, sempre que ocorrer mudança de escola e de série dos dependentes.

Em relação à oferta de Ensino Médio em Araioses, existem oito escolas (uma delas particular) ofertando esta etapa de ensino, cinco na zona rural e três na zona urbana, que de acordo com o Informe Estatístico da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, registraram 1.718 matrículas em 2014, 74 a menos que no ano anterior. No entanto, considerando a diferença entre o número de matrículas no 9º ano do Ensino Fundamental (593) em relação 1º série do Ensino Médio (654), evidencia-se um aumento de matrículas, que indica a continuidade de estudo por parte dos alunos desse município. Contudo, deve-se atentar para fatores como descontinuidade no ensino, abandono, evasão escolar e reprovação. Quanto a estes indicadores, observou-se, para 2014, no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, taxa de abandono, distorção Idade-Série e Reprovação do Ensino Médio de 14%, 55% e 14,7%, respectivamente.

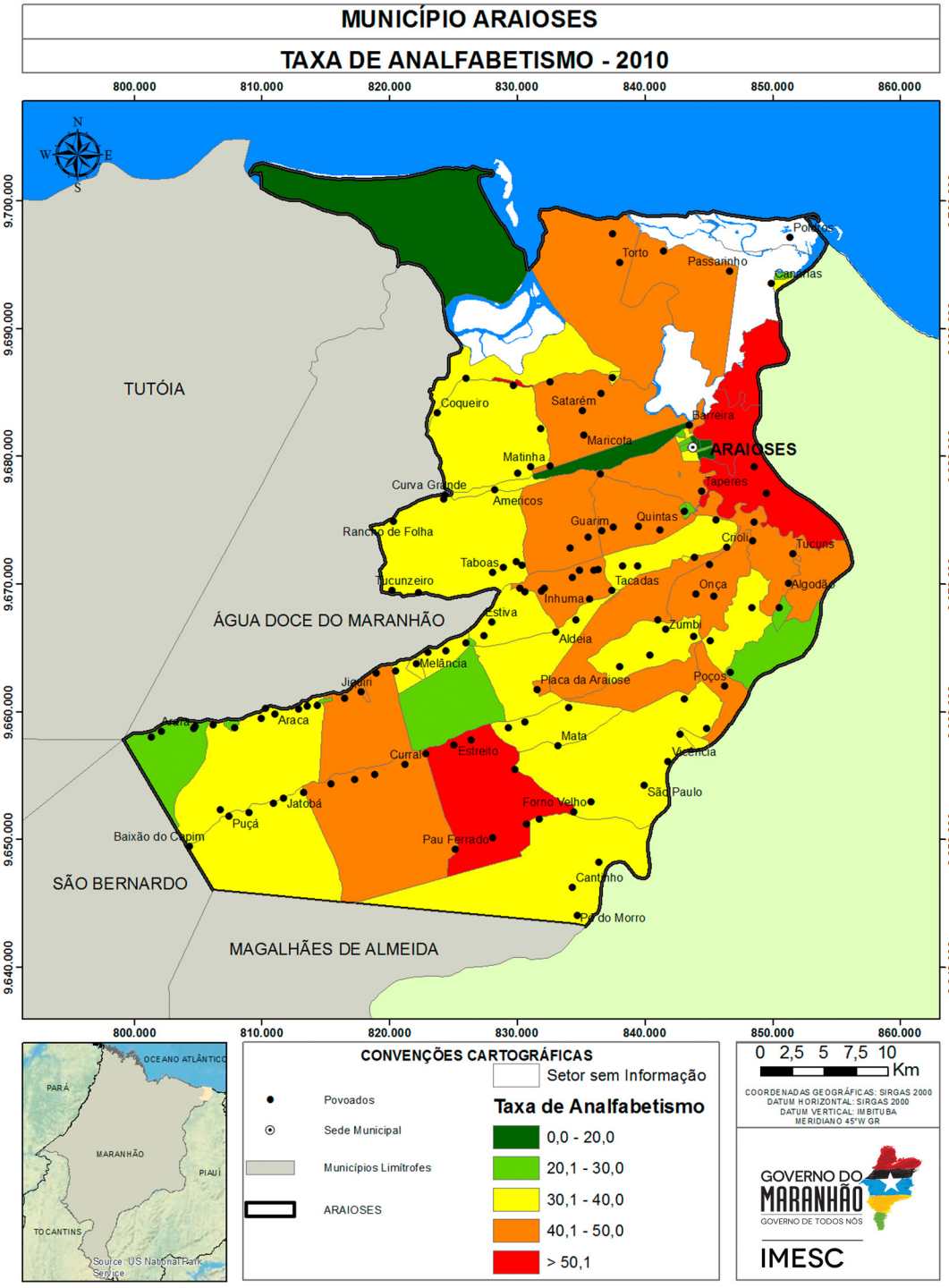
3.1 Analfabetismo

O município Araioses possui taxa de analfabetismo de 33,7% (9.678 habitantes), enquanto que a taxa do Estado é de 20,9%, segundo dados do Censo Demográfico de 2010. Considerando somente a taxa média de analfabetismo das pessoas de 15 a 29 anos, observa-se significativa melhora de 2000 (36,5%) para 2010 15,8%). O **Mapa 5** indica a taxa de analfabetismo no município, segundo os setores censitários do IBGE.

Constata-se que a maior incidência de taxas elevadas de analfabetismo encontra-se na zona rural do município, uma parte, povoados localizados em alguns setores censitários próximos à sede do município, como por exemplo, Estevam e Embrulho com taxas de analfabetismo que variam entre 57,2% e 64,6% (maior percentual observado). Outro setor censitário que também apresentou taxa de analfabetismo superior à 50%, foi aquele que circunscreve os povoados Estreito, Palmeirinha II, Mocambo de Cima e Mocambo de Baixo, com taxa de analfabetismo de 54,7%. A sede do município, por sua vez, apresenta taxas de analfabetismo[4] que variam entre 12,6% a 35,8%.

[4] Tais resultados podem ser atribuídos, dentre outros fatores, ao Programa de Transferência de Renda Bolsa Família - PBF, no qual exige, para que a família permaneça recebendo o benefício, o cumprimento de condicionalidades nas áreas de educação e saúde. Na área de educação, os compromissos que devem ser cumpridos são: i) Matricular as crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em estabelecimento regular de ensino; ii) Garantir a frequência escolar de no mínimo 85% da carga horária mensal do ano letivo, informando sempre à escola em casos de impossibilidade do comparecimento do aluno à aula e apresentando a devida justificativa e; iii) Informar de imediato ao setor responsável pelo PBF no município, sempre que ocorrer mudança de escola e de série dos dependentes.

Mapa 5 – Taxa de analfabetismo do município de Araioses por setor censitário 2010 – em %.



Fonte: IBGE (2008, 2010), IMESC (2015).

3.2 Educação de Jovens e Adultos[6]

Segundo os dados do Informe Estatístico disponibilizados pela SEDUC/MA, observou-se que Araioses oferta esta modalidade no âmbito municipal e estadual, sendo a primeira com predominância na zona rural e a segunda em zona urbana. Na dependência municipal todas as matrículas são de nível fundamental, enquanto que na Estadual são oferecidas a de nível médio. Destaca-se que, entre 2010 e 2014, registrou-se redução de 57,7% no total de matrículas do EJA **(Tabela 2)**.

Tabela 2 – Número de matrículas do EJA, segundo dependência administrativa e zona Araioses - 2010 a 2014

Dependência administrativa	Zona	2010	2011	2012	2013	2014	Variação absoluta 2014-2010
Estadual	Rural	-	-	-	-	-	-
	Urbana	63	84	58	19	40	-23
	Total	63	84	58	19	40	-23
Municipal	Rural	1.146	670	428	395	400	-746
	Urbana	263	229	140	174	182	-81
	Total	1.409	899	568	569	582	-827
Total	Rural	1.146	670	428	395	400	-746
	Urbana	326	313	198	193	222	-104
	Total	1.472	983	626	588	622	-850

Fonte: SEDUC/MA.

[6] A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica. É destinada a jovens e adultos que paralisaram seus estudos, como também para os que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada. Segundo o Parecer da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE), os sistemas de ensino tinham até 2013 para desenvolver programas que garantam a permanência na escola regular dos jovens de 15 a 17 anos. E a partir de 2013 o EJA só atenderia maiores de 18 anos.

Apesar da redução até 2012, verifica-se na **Tabela 2** que entre 2013 e 2014 houve aumento no número de matrículas (34) na EJA em Araioses, especialmente nas escolas municipais Centro Educacional Raimundo Nonato Silva Cardoso (52), Unidade Escolar Chandelles Pereira (81) e Unidade Escolar Goncalves Dias (97).

Quanto ao número de escolas que ofertam EJA, o município Araioses possui oito escolas na zona rural e duas escolas na urbana. Pela pequena quantidade de escolas que disponibilizam tal modalidade em relação ao total **(Tabela 3)**, o problema da EJA pode estar relacionado à baixa oferta de escolas.

Do total de escolas do município de Araioses, 12% oferecem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Tabela 3 – Total de escolas e número de escolas que oferecem EJA, por zona - Araioses – 2014

Dependência administrativa	Zona	Escolas que oferecem EJA	Total de escolas
Estadual	Urbana	1	3
	Rural	-	2
	Total	**1**	**5**
Municipal	Urbana	1	9
	Rural	8	67
	Total	**9**	**76**
Total	Urbana	2	13
	Rural	8	70
	Total	**10**	**83**

Fonte: SEDUC/MA.

3.3 Indicadores de Desempenho da Educação[7]

3.3.1 Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB

Avaliando os resultados do IDEB, com base nas recomendações do INEP, verifica-se que apenas em 2007, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) do município de Araioses (3,3) conseguiu superar a meta que era de 3,0. Diferentemente de 2007, entre os anos 2009 e 2013, o município registrou índices de 3,2, 3,2 e 3,6, não excedendo suas metas que eram 3,3, 3,7 e 4,0, respectivamente.

[7] O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) recomenda como forma de avaliação do Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB - os seguintes parâmetros: i) se a escola atingiu a meta prevista; ii) se cresceu o IDEB em relação ao ano anterior iii) se já chegou ao valor de referência 6,0.

No que se refere aos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), a situação é análoga em relação aos Anos Iniciais, uma vez que tanto no ano de 2007 quanto em 2009 o município registrou IDEB de 3,3, conseguindo alcançar suas metas que eram de 3,1 e 3,3, respectivamente. Na contramão, nos anos de 2011 e 2013 Araioses registrou índices de 3,0 e 2,9, não conseguindo ultrapassar suas metas que eram de 3,6 e 4,0, respectivamente.

Tabela 4 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015

Nome da Escola		U.E. Chandelles Pereira	U.E. Tudes José Cardoso	U.E. Natanael Lopes Conceição	U.E. São João Batista	U.E. Raimundo Gomes Nonato
IDEB	2005	-	2,5	-	-	3,2
	2007	-	3,0	3,5	-	3,1
	2009	3,3	2,8	-	-	3,2
	2011	3,9	2,7	3,2	2,9	3,1
	2013	4,0	3,6	3,0	2,3	2,2
Projeções	2007	-	2,6	-	-	3,3
	2009	-	2,9	3,7	-	3,6
	2011	3,6	3,3	4,0	-	4,0
	2013	3,9	3,6	4,3	3,2	4,3
	2015	4,2	3,8	4,6	3,5	4,6

Fonte: MEC/Inep

Com base nas escolas do município de Araioses com o IDEB divulgado, verifica-se que nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental houve piora no ensino na maioria das escolas. A título de exemplo, cabe destacar a retração da Unidade Escolar Raimundo Gomes Nonato, que saiu de 3,2 em 2005 para 2,2 em 2013. Com esta trajetória, em 2013, a escola não alcançou a meta de 4,3. Na contramão, a Unidade Escolar Chandelles Pereira, que registrou aumento de 0,7 p. entre 2009 e 2013, conseguiu superar sua meta de 3,9. Outrossim, a Unidade Escolar Tudes Jose Cardoso, que registrou aumento de 1,1 p. entre 2005 e 2013, alcançou a sua meta de 3,6, (Tabela 4).

No que tange ao IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental, somente a Unidade Escolar Gonçalves Dias, que registrou aumento de 1,1 p.p. entre 2011 e 2013, atingiu sua meta de 2,5 (Tabela 5). Apesar de não ter superado a meta de 3,8 em 2013, a U.I. Humberto de Campos apresentou uma sensível melhora de 0,6 p. entre os anos 2005 e 2013.

Tabela 5 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Finais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 – 2015

Nome da Escola		U.E. Goncalves Dias	U.I. Humberto de Campos	U.E. Silvio de Freitas Diniz	U.E. Domingos Freitas Diniz	E.M. José Valentino Braga
IDEB	2005	-	3,0	-	-	-
	2007	2,0	2,3	-	-	-
	2009	-	2,2	3,0	3,2	2,0
	2011	2,7	3,2	3,2	3,1	1,8
	2013	3,8	3,6	3,1	2,5	2,1
Projeções	2007	-	3,0	-	-	-
	2009	2,0	3,1	-	-	-
	2011	2,2	3,4	3,2	3,3	2,2
	2013	2,5	3,8	3,4	3,6	2,5
	2015	2,8	4,2	3,8	3,9	2,8

Fonte: MEC/Inep

No que se refere à Nota da Prova Brasil Anos Iniciais, o município de Araioses obteve aumento de 0,41 p. em 2013[9] na comparação com 2011. Sobre o desempenho[8] dos alunos na Prova Brasil, que é um componente do IDEB, evidencia-se, na **Tabela 6**, que os estudantes apresentaram baixo rendimento de aprendizagem, sobretudo, em Português. Dentre as escolas com resultados divulgados, a Unidade Escolar Chandelles Pereira e a Unidade Escolar Tudes Jose Cardoso, são as que se encontram em melhor situação em relação as demais escolas do município. Dessa maneira, entre os anos de 2011 e 2013, a primeira escola registrou aumentos de 17,3 e de 11,8 p. em Matemática e Português, respectivamente, elevando, por sua vez, a Nota Média Padronizada em 0,5 p., já a segunda registrou aumentos de 29,3 e de 34,5 p. em Matemática e Português, respectivamente, impactando, no aumento de 1,2 p. na Nota Média Padronizada (4,6).

[8] Para medir o desempenho dos alunos, o IDEB tem por base os seguintes componentes: i) a média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j (unidade de ensino submetida à avaliação), obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino e; ii) o indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j . Visto que o intuito da metodologia do IDEB é avaliar o desempenho dos alunos ao longo dos anos.
[9] Trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos da 4ª série/5ºano e 8ªsérie/9ºano do Ensino Fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/saeb/aneb-e-anresc Acesso em: 07. Jul. 2015.

Tabela 6 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos iniciais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
U.E. Chandelles Pereira	175,6	192,9	162,9	174,7	4,3	4,8
U.E. Tudes José Cardoso	152,7	182,0	139,3	173,7	3,4	4,6
U.E. Natanael Lopes Conceição	163,3	149,2	142,0	145,1	3,7	3,4
U.E. São João Batista	174,8	139,2	156,6	132,2	4,1	3,0
U.E. Raimundo Gomes Nonato	157,1	123,8	147,4	121,3	3,6	2,5

Fonte: MEC/Inep
Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Conforme destacado na **Tabela 6**, a nota padronizada da Prova Brasil para os Anos Iniciais regrediu na maioria das escolas entre 2011 e 2013. Levando-se em conta que a nota varia de 0 a 10, constatou-se que o desempenho se encontra aquém do limite máximo, inclusive registrando distanciamento da Meta Brasil (6,0) nos referidos anos.

Tabela 7 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos finais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
U.E. Goncalves Dias	214,3	227,7	221,2	241,5	3,9	4,5
U.I. Humberto de Campos	222,1	213,8	233,0	224,4	4,3	4,0
U.E. Silvio de Freitas Diniz	237,8	221,3	218,6	222,5	4,3	4,1
U.E. Domingos Freitas Diniz	200,3	208,1	210,2	201,6	3,5	3,5
E.M. José Valentino Braga	184,5	203,2	188,3	202,3	2,9	3,4

Fonte: MEC/Inep
Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Conforme a **Tabela 7**, nos Anos Finais a situação é similar aos Anos Iniciais. O município de Araioses registrou diminuição de 0,07 p. (saindo de 4,04 em 2011 para 3,97 em 2013) , sendo que a disciplina de Português é a que apresenta melhor rendimento na Prova Brasil em relação a Matemática. A Unidade Escolar Gonçalves Dias registrou aumentos de 13,4 e de 20,3 p. em Matemática e Português, respectivamente. Com esta performance, houve aumento de 0,6 p. da Nota da Prova Brasil. Outrossim, a Escola Municipal Jose Valentino Braga, em 2013, obteve aumento de 0,5 p. entre 2011 e 2013 na Nota da Prova Brasil, influenciada pelos aumentos de 18,6 e de 14,0 p. em Matemática e Português, respectivamente.

Portanto, de acordo com o que foi discutido acima, destaca-se a importância no monitoramento do desempenho dos alunos durante os anos nos quais são submetidos à avaliação, para que se tenha uma visão mais holística a respeito das dificuldades que os alunos enfrentam durante à sua formação.

3.3.2 Notas no Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM [10]

Em Araioses, das 84 escolas existentes em 2013[11], apenas 10 possuíam matrículas no Ensino Médio, são elas: C.E. Ateneu São Jose, com 731 matrículas; C.E. Luís Viana, localizada no Povoado João Peres, com 479 matrículas; C.E. Raimundo Nonato Silva Cardoso, localizada na BR 135, com 163 matrículas; C.E. Ateneu São José Anexo – Carnaubeiras, com 123 matrículas; C.E. Ateneu São José Anexo II – Ilhas Canárias, com 84 matrículas; U.E. Chandelles Pereira, Localizada no Povoado Cana Brava, com 81 matrículas; C.F.R. Chapadinha Araioses, localizada no Povoado Placa, com 39 matrículas; U.E. Tudes José Cardoso, com 38 matrículas; E.M. José Valentino Braga, com 34 matrículas; U.E. José Antônio Brandão Filho, com 20 matrículas.

Apesar do contingente de alunos no Ensino Médio, o INEP não divulgou o resultado do desempenho médio do ENEM de nenhuma das escolas de Araioses. Situação preocupante, posto que sinaliza baixa taxa de participação dos alunos que estão concluindo o Ensino Médio no ENEM.

Destaca-se que as cidades mais próximas de Araioses não oferecem Ensino Superior Público. No entanto, os alunos poderão buscar oportunidades nos municípios de Chapadinha (UFMA) ou no próprio município de São Luís (UFMA, UEMA e IFMA). Nesse sentido, é preciso avaliar os motivos relacionados ao desestímulo dos alunos concluintes do Ensino Médio em competir no acesso ao Ensino Superior Público, com o intuito de gerar mecanismos de estímulo para o avanço na formação educacional dos residentes de Araioses.

[10] O INEP disponibiliza o desempenho médio dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) somente para as escolas que apresentam os seguintes requisitos: i) número de alunos concluintes do segundo grau e participantes do ENEM de, no mínimo, 10 alunos e; ii) apresentar, no mínimo, 50% de estudantes participantes no ENEM

[11] Para o referido ano, o número de escolas no Maranhão que atenderam, concomitantemente, os critérios mencionados acima, foram de 275 escolas, o que representa apenas 26,6% do total de escolas (1.033) que apresentavam matrículas no Ensino Médio em 2013.

3.4 Matrículas em relação às Funções Docentes

De acordo com dados do Ministério da Educação – MEC referentes ao ano de 2014, haviam 11.963 matrículas e 745 funções docentes em Araioses. No Maranhão, por sua vez, quantidade de matrículas e funções docentes, no mesmo ano, era de 2,1 milhões e de 114,9 mil, respectivamente. Com base nesses números, observa-se que em Araioses existe menor quantidade de alunos por docentes (16,1) que na média do Estado (18,3).

No que se refere à proporção matrícula/docente de Araioses em 2014, constatou-se que a escola que possuía o maior número de matrículas por docente foi a Unidade Escolar Marcone Caldas (33), seguida da escola U.E. Estevam Domingos Albuquerque com 30 matrículas/docente. As taxas verificadas nestas escolas são maiores do que as médias do Estado e do Município. Evidencia-se que existe apenas um docente nestas escolas **(Tabela 8)**.

Tabela 8 – Número de matrículas nas escolas com maior proporção matrícula/docente – Araioses - 2014

Escola		U.E. Marcone Caldas	U.E. Estevam Domingos de Alburquerque	E.M. José Valentino Braga	U.E. Nossa Senhora Das Gracas	E.M. Tia Dede
Total de Matrículas*		432	121	295	67	88
Creche		-	-	-	-	-
Pré-escola		-	61	-	15	59
Ensino Fundamental	Total	432	60	295	52	29
	Anos iniciais	-	60	-	52	29
	Anos finais	432	-	295	-	-
Ensino Médio		-	-	-	-	-
EJA	Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
	Ensino Médio	-	-	-	-	-
Matrícula/Docente		33	30	25	22	22

Fonte: MEC/INEP/SEDUC/MA

* Não inclui atividades complementares (reforço escolar)

Em Araioses, das 745 funções docentes registradas em 2014, um percentual considerável de 85,9% refere-se à concursados/efetivos. Em todo o Estado, o percentual de funções docentes ocupados por concursados/efetivos é de 55,3%.

Ainda no tocante às escolas com maior número de matrículas por docentes **(Tabela 9)**, a Unidade Escolar Marcone Caldas, foi a que apresentou o maior número de docentes em 2014. Nesta, todos os docentes (13), são concursados/efetivos e sete possuem Ensino Superior completo.[12]

Tabela 9 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas com maior proporção matrícula/docente - Araioses – 2014

Escola			U.E. Marcone Caldas	U.E. Estevam Domingos de Alburquerque	E.M. José Valentino Braga	U.E. Nossa Senhora Das Gracas	E.M. Tia Dede
Total de Docentes			13	4	12	3	4
Docentes	Concursados/Efetivos		13	4	12	2	4
	Contratados temporariamente		-	-	-	1	-
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	5	1	8	2	3
		Nor/Mag Indígena	-	-	-	-	-
		Médio Comum	1	-	-	-	-
	Superior	Incompleto	-	-	-	-	-
		Completo	7	3	4	1	1
Nº de salas		Existentes	6	4	5	3	4
		Utilizadas	6	4	5	2	3
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			2	1	2	2	1

Fonte: SEDUC/MA

No que tange aos docentes das escolas, cujos resultados do IDEB foram divulgados, o número de alunos por docentes está distribuído conforme a **Tabela 10**.

[12] É comum a soma dos docentes (concursados e contratados temporariamente) divergir do total de docentes em algumas escolas. Isto se deve ao fato de que existem docentes que possuem duas matrículas, isto é, duas ocupadas por concursado, duas por contratado ou uma na condição de concursado e outra na condição de contratado. A acumulação dois cargos de professor é garantida pela CF/88, art. 37, inciso XVI, alínea a.

Tabela 10 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação, relação matrículas/docentes e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas cujos o IDEB foi divulgado – 2013

Escola			U.E. Tudes José Cardoso	U.E. Goncalves Dias	U.E. Domingos Freitas Diniz	U.E. Chandelles Pereira
Total de Docentes			40	23	13	16
Docentes	Concursados/Efetivos		39	23	13	12
	Contratados temporariamente		-	-	-	4
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	26	10	6	9
		Nor/Mag Indígena	-	-	-	-
		Médio Comum	-	-	-	-
	Superior	Incompleto	-	-	-	1
		Completo	14	13	7	6
Nº de salas		Existentes	13	5	6	6
		Utilizadas	13	5	4	6
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			3	5	3	3

Fonte: SEDUC/MA

Verifica-se que as escolas que obtiveram os melhores desempenhos no IDEB de 2013, foram: Unidade Escolar Gonçalves Dias e a Unidade Escolar Tudes Jose Cardoso. A primeira registrou 23 docentes (23 efetivos e nenhum contratado temporariamente), sendo que 13 possuem formação superior, já a segunda registrou 40 docentes (39 efetivos e nenhum contratado temporariamente), sendo que 14 docentes concluíram o Ensino Superior.

Destaca-se, assim, a necessidade de investimento público na formação dos docentes e de criação de incentivos para que os mesmos busquem, continuamente, capacitação pedagógica, como forma de elevar a qualidade do ensino. Outro fator que pode contribuir na melhoria do ensino no município é a construção de um plano de carreira para os docentes. Entende-se que professores concursados dispõem de vários benefícios, por exemplo, seguem carreira ao longo dos anos, ganham salários mais elevados, além de outros benefícios, por conseguinte, possuem maior estímulo para o exercício da profissão.

3.5 Função docente por infraestrutura precária da escola[13]

No município Araioses, observa-se conforme a **Tabela 11** que as maiores proporções de precariedade se encontram em escolas pertencentes à rede municipal, com predominância na zona rural. Com destaque para o indicador Destino do Lixo, que apresentou destinação inadequada em 84,3% das escolas. Em relação aos indicadores de Esgotamento sanitário e Fornecimento de energia elétrica, ambas registraram 4,3% das escolas com ausência destes serviços. Verifica-se ainda que 90,1% dos docentes, que lecionam nestas zonas, não desfrutam de condições favoráveis para que possam trabalhar dignamente .

Tabela 11 – Percentual de escolas que não possuem serviços básicos adequados, segundo dependência administrativa - Araioses – 2014.

Dependência administrativa	Zona	Abastecimento de água	Esgoto sanitário	Destinação do Lixo	Fornecimento de energia	Local de funcionamento
Estadual	Rural	-	-	2,9%	-	-
	Urbana	-	-	15,4%	-	-
Municipal	Rural	62,9%	4,3%	84,3%	4,3%	-
	Urbana	-	-	7,7%	-	-
Total	Rural	70	70	70	70	70
	Urbana	13	13	13	13	13

Fonte: SEDUC/MA

Além da importância do espaço construído, outro fator influencia no desenvolvimento didático dos alunos e no ambiente de trabalho dos docentes são as dependências existentes na escola[14].

[13] Com o intuito de mensurar a quantidade de escolas sem o acesso adequado a esses serviços básicos, utilizou-se os seguintes parâmetros: i) considerou abastecimento de água inadequado, toda a escola que não tinha abastecimento de água ou cuja forma de abastecimento era por rio, fonte, Igarapé, Riacho, Córrego; ii) estabeleceu-se com esgoto sanitário inadequado, estão todas as escolas sem esgotamento sanitário; iii) foi considerado fornecimento de energia inadequado, toda escola sem energia elétrica; iv) destinação de resíduos sólidos inadequados, todas as escolas sem coleta periódica ou destinação para a reciclagem; e v) Local de funcionamento inadequado as escolas que funcionam em galpão, Rancho Paiol, Barracão.

[14] Ressalta-se que o espaço físico escolar possui grande importância para o corpo discente, uma vez que este será cenário diário de estudo, discussões, debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Com base nesses termos, acredita-se ser indispensável que tanto a infraestrutura quanto o espaço físico escolar passem a serem objetos de observação.

A **Tabela 12** apresenta o percentual de escolas que apresentaram ausência das principais dependências.[15]

Verificou-se que maioria das escolas municipais, em especial da zona rural, não disponibilizam destas dependências, as quais podem colaborar para um aprendizado de qualidade. Quanto as condições de acessibilidade, constatou-se que 95,7% das escolas de Araioses não dispõem de dependências e vias para alunos com deficiência. No tocante a dependências voltadas para lazer e esporte, cerca de 48% das escolas não oferecem esses ambientes, impedindo assim, qualquer outra atividade extraclasse que necessite desses espaços.

Tabela 12 – Percentual das escolas, por dependência administrativa, que não apresentam nenhuma dependência relacionada a: Lazer e esporte; atividades de pesquisa, leitura e entretenimento; banheiro; cozinha e; dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - 2014.

Dependência administrativa	Zona	Lazer e esporte	Atividades de pesquisa, leitura e entreteni-mento	Banheiro	Cozinha	Depend. e vias adeq. a alunos com defic. ou mob. reduzida	Outros
Estadual	Rural	-	1,4%	-	-	2,9%	2,9%
	Urbana	7,7%	7,7%	-	-	15,4%	23,1%
Municipal	Rural	48,6%	31,4%	2,9%	-	95,7%	95,7%
	Urbana	30,8%	7,7%	-	7,7%	61,5%	69,2%
Total	Rural	70	70	70	70	70	70
	Urbana	13	13	13	13	13	13

Fonte: SEDUC/MA

[15] Tais dependências, são: i) Lazer e esporte - composta por Quadra de Esporte, Parque Infantil, Pátio e Área Verde; ii) Atividades de pesquisa, leitura e entretenimento - composta por Laboratório de Informática, Laboratório de Ciências, Biblioteca, Auditório e Sala de Leitura; iii) Banheiro; iv) Cozinha; v) Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; e vi) Outras - composta por Sala de professores, Diretoria, Secretária, Refeitório, Despensa, Almoxarifado, Lavanderia, etc. Tais dependências podem refletir em fatores tão diversos como a sociabilidade dos usuários, seu desempenho escolar e mesmo em sua saúde.

Renda



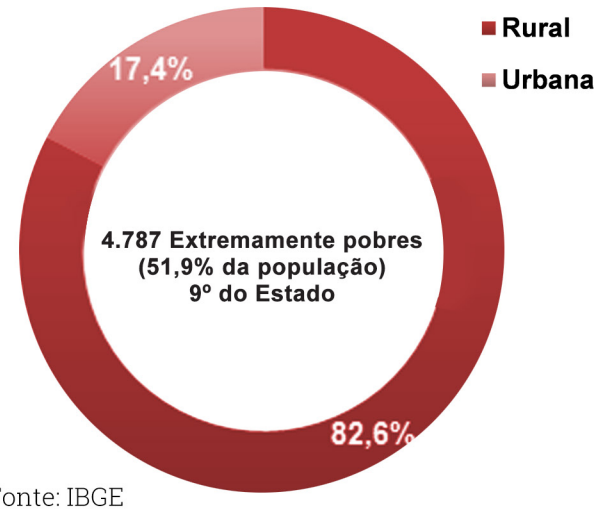
4.Renda

Araioses é o município com 23º menor IDHM-R do Maranhão. Para compreender os determinantes dessa situação, serão apresentadas, a seguir, algumas informações, como: Extrema Pobreza e Benefícios Sociais; Trabalho e Renda; Produção Agropecuária e Comercialização.

4.1 Extrema Pobreza e Benefícios Sociais

De acordo com os dados do Censo 2010, o município de Araioses é o nono município com maior percentual de extremamente pobres do Maranhão, com 51,9% da sua população vivendo nessa condição. Nesse município, um contingente de 4.787 pessoas aufere uma renda mensal per capita de até R$ 77,00. Desse total, 82,6% encontra-se na zona rural e 17,4% na zona urbana. **(Gráfico 4)**.

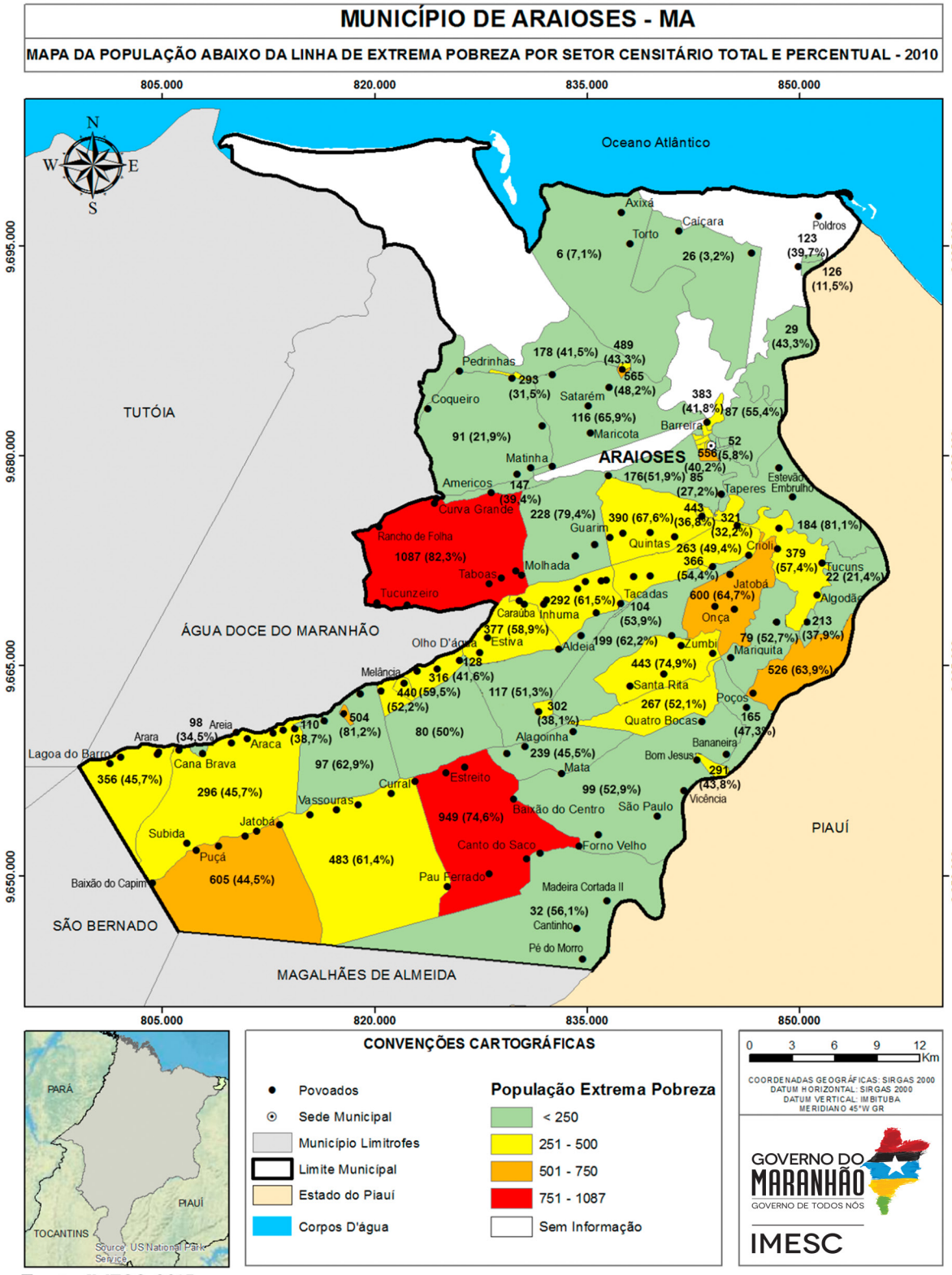
Gráfico 4 – Extremamente pobres – Total e % na Zona Urbana e Rural – Araioses – 2010



Fonte: IBGE

O **Mapa 6** mostra a distribuição, no território do município, do quantitativo de pessoas extremamente pobres, por setores censitários. Nota-se que sete setores concentram 26,9% (4.888 pessoas) do total de extremamente pobres do município, com destaque para dois setores que, juntos, contêm 11,2% (2.036) extremamente pobres do município.

Mapa 6 - Mapa da População abaixo da linha de extrema pobreza por setor Censitário de Araioses



Fonte: IMESC, 2015

Em Araioses, um total de 9.976 famílias estão registradas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico e um total de 7.768 famílias são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família - PBF[16] (MDS, 2015).

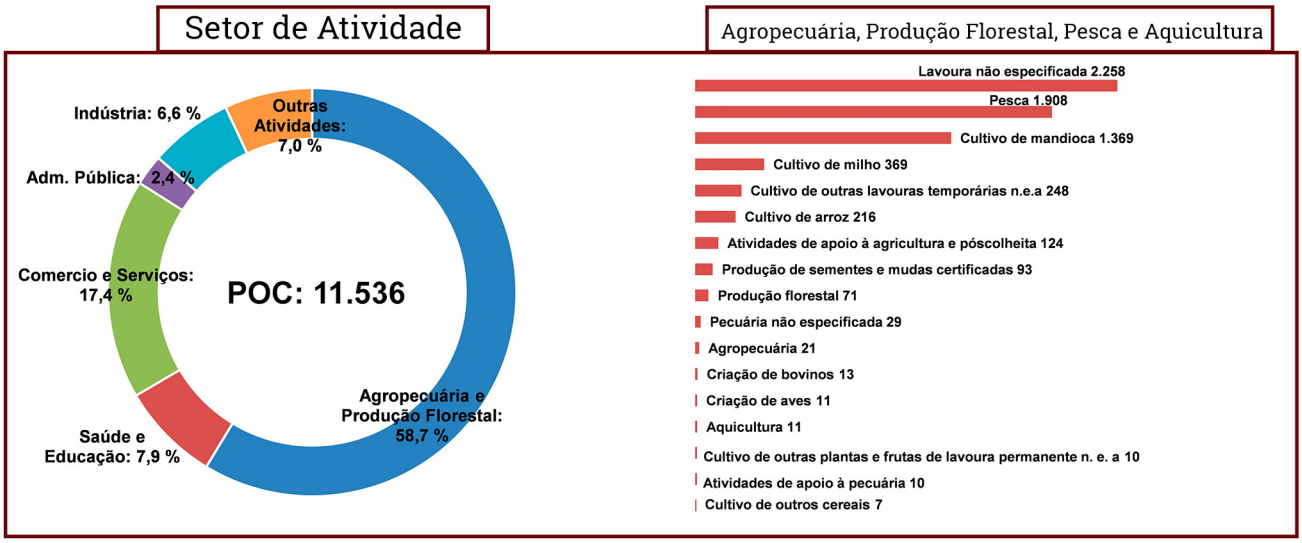
De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, 174 idosos e 334 pessoas com deficiência são favorecidas pelo Benefício de Prestação Continuada - BPC[17] em Araioses. Tendo em vista que, de acordo com o Censo 2010, a população de 60 anos ou mais de idade perfaz um total de 4.462 pessoas no município, pode-se inferir que há idosos elegíveis ao BPC que não estão recebendo o benefício.

4.2 Trabalho e Renda

De acordo com o Censo Demográfico 2010, a Taxa de Ocupação[18] do município de Araioses é de 92,4% (11.536 Pessoas Ocupadas - POC). Uma parcela significativa da população (58,7%) está ocupada em atividades agropecuárias e de Produção Florestal, Pesca e Aquicultura. As outras atividades com maiores níveis de ocupações no município são Comércio e Serviços (17,4%) e Saúde e Educação (7,9%). (Figura 8).

As Atividades Agropecuárias e de Produção Florestal, Pesca e Aquicultura ocupam 6.769 pessoas em Araioses. As atividades com maior número de ocupados são: lavoura não especificada (2.258), pesca (1.908) e cultivo de mandioca (1.369). (Figura 8).

Figura 8 – População Ocupada por Subsetor de Atividade (Percentual) e População Ocupada na Agropecuária e Produção Florestal (Total) – Araioses – 2010



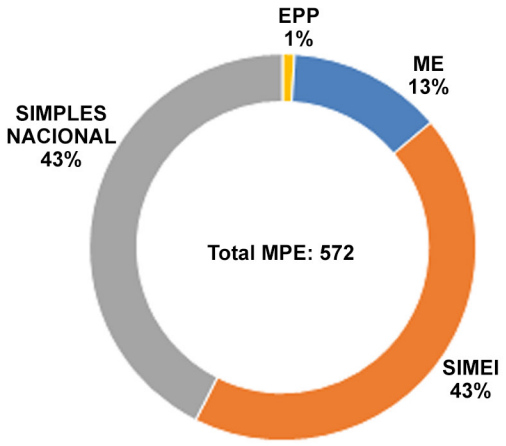
Fonte: IBGE, 2010. n.e.a.: não especificadas anteriormente.

[16] O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. (MDS, 2015).
[17] O Benefício de Prestação Continuada - BPC assegura a transferência mensal de um salário mínimo ao idoso, com 65 anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com renda mensal familiar per capita de até 1/4 do salário mínimo vigente. Para acessá-lo não é necessário ter contribuído com a Previdência Social. (MDS, 2015).
[18] Taxa de Ocupação: População Ocupada em relação à População Economicamente Ativa. (IBGE, 2015).

Em se tratando de emprego formal, Araioses possui 1.766 registros, sendo 1.433 na Administração Pública e 204 no comércio varejista (RAIS, 2014). Esse dado demonstra o grau de precarização do mercado de trabalho, pois, mesmo apresentando um número de emprego formal superior à média dos demais municípios que compõem o Plano Mais IDH, apenas 15,3% da população ocupada no município encontra-se no mercado formal.

No que se refere aos estabelecimentos formais, no município de Araioses há 595 empresas formais, sendo 572 Micro e Pequenas Empresas – MPE. Desse total, 252 são Microempreendedores Individuais (regime de tributação Simples Nacional MEI - SIMEI), 74 são Microempresas – ME e seis são Empresa de Pequeno Porte – EPP. As demais 246 empresas são MPE sob o regime do Simples Nacional. (EMPRESÔMETRO, 2015).

Gráfico 5 – MPE de Araioses, por regime de tributação – Total e % – 2015*



Fonte: Empresômetro
*Dados coletados em 30/05/2015

A **Tabela 13,** a seguir, mostra a quantidade de MPE de Araioses, segundo Atividade Econômica. Ressalta-se que esse é o registro das empresas formais. Entretanto, segundo Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE[19], do IBGE, no ano de 2010, existiam nesse município, aproximadamente, 1.281 empresas, entre formais e informais, assim distribuídas: 759 empresas do ramo de Comércio, 275 nos Serviços e 247 na Indústria.

[19] O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE apresenta uma lista de endereços classificados por tipo (unidades residenciais, unidades de ensino, unidades de saúde e outros), sem mencionar informação econômica ou social correspondente àquele endereço. (IBGE, 2015).

Tabela 13 – Quantidade de Micro e Pequenas Empresas (MPE) formais, por Atividade Econômica – Araioses – 2015* (continua)

Atividade Econômica	2015
Total	**572**
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	83
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	39
Comércio varejista de bebidas	32
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	22
Comércio varejista de materiais de construção em geral	22
Comércio varejista de artigos de armarinho	19
Comércio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	17
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	15
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	12
Comércio varejista de móveis	12
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	11
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	11
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	10
Restaurantes e similares	9
Cabeleireiros	8
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	8
Comércio varejista de carnes - açougues	8
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	7
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	7
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	6
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	6
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	6
Hotéis	6
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	5
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	5
Treinamento em informática	5
Comércio varejista de tecidos	5
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	5
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados	5
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	5
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	5
Outros alojamentos não especificados anteriormente	5
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	4
Comércio varejista de artigos de papelaria	4
Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	4
Construção de edifícios	4
Comércio varejista de artigos de ótica	4
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	4
Comércio varejista de bicicletas e triciclos	4
Serviços de funerárias	3
Comércio varejista de calcados	3
Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	3
Comércio varejista de outros artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	3
Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	3
Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	3
Comércio varejista de laticínios e frios	3
Agências de viagens	3
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	3
Tabacaria	3

Tabela 13 – Quantidade de Micro e Pequenas Empresas (MPE) formais, por Atividade Econômica – Araioses – 2015* (continuação)

Atividade Econômica	2015
Comércio varejista de medicamentos veterinários	3
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	3
Comércio varejista de artigos de cama, mesa e banho	2
Serviços de usinagem, tornearia e solda	2
Comércio varejista de madeira e artefatos	2
Criação de camarões em agua salgada e salobra	2
Serviços ambulantes de alimentação	2
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufe	2
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados	2
Fabricação de esquadrias de metal	2
Impressão de material para uso publicitário	2
Atividades de cobrança e informações cadastrais	2
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	2
Peixaria	2
Instalação e manutenção elétrica	2
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	2
Casas lotéricas	1
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	1
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	1
Serviços de comunicação multimídia - sem	1
Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	1
Correspondentes de instituições financeiras	1
Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores	1
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	1
Fabricação de produtos de panificação industrial	1
Lojas de departamentos ou magazines	1
Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	1
Coleta de resíduos não-perigosos	1
Comércio atacadista de aves abatidas e derivados	1
Outros transportes aquaviarios não especificados anteriormente	1
Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	1
Cultivo de eucalipto	1
Criação de peixes ornamentais em água doce	1
Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trancados, exceto móveis	1
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	1
Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética	1
Serviços de borracharia para veículos automotores	1
Serviços de entrega rápida	1
Obras de alvenaria	1
Laboratórios clínicos	1
Produção musical	1
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	1
Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	1
Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	1
Serviços de acabamentos gráficos, exceto encadernação e plastificação	1
Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	1
Transporte rodoviário de produtos perigosos	1

Tabela 13 – Quantidade de Micro e Pequenas Empresas (MPE) formais, por Atividade Econômica – Araioses – 2015* (conclusão)

Atividade Econômica	2015
Reparação de artigos do mobiliário	1
Comércio varejista de artigos de caca, pesca e camping	1
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana	1
Transporte por navegação interior de carga, municipal, exceto travessia	1
Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	1
Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	1
Salas de acesso à internet	1
Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis	1
Comércio varejista de vidros	1
Serviços de agronomia e de consultoria as atividades agrícolas e pecuárias	1
Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	1
Casas de festas e eventos	1
Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	1
Comércio varejista de objetos de arte	1
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (glp)	1
Manutenção e reparação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas	1
Formação de condutores	1
Comércio atacadista de alimentos para animais	1
Atividades de contabilidade	1
Fabricação de conservas de frutas	1
Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais	1
Transporte escolar	1
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	1
Educação profissional de nível técnico	1
Abate de aves	1
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	1
Comércio varejista de discos, cds, dvds e fitas	1
Fabricação de calcados de materiais não especificados anteriormente	1

Fonte: Empresômetro *Dados coletados em 30/05/2015

Tabela 14 – Receita Total e principais Rubricas (Em R$), a preços* de jun/15 – Araioses – 2013

Rubrica	Valor (R$)	% Em relação a Receita Total
Receita Total[1]	**66.483.510,2**	**100,0**
Receitas Correntes	**63.169.032,1**	**95,0**
Receita Tributária	1.506.680,0	2,3
ISSQN	606.427,9	0,9
Transferências Correntes	60.574.562,5	91,1
FPM	18.471.566,2	27,8
FUNDEB	29.677.494,3	44,6
Outras Transf. Correntes	12.425.502,1	18,7
Outras Receitas Correntes	171.890,3	0,3
Receitas de Capital	**3.314.478,1**	**5,0**

Fonte: STN *Valores inflacionados pelo IPCA;
1.Receita Total: Receitas Correntes + Receitas de Capital.

Como consequência da concentração das ocupações na agricultura familiar e do baixo índice de formalização, tem-se uma baixa capacidade de geração de renda nesse município. Os dados fiscais mostram que o grau de dependência em relação às Receitas Transferidas é de 91,1%.

Tabela 15 – Massa de Rendimentos (em R$), a preços* de jun/15 – Araioses – 2010

Massa de rendimentos	Massa de rendimentos (R$)		
	Mensal	Anual	Participação (%)
Total	**9.689.449,6**	**121.052.823,1**	**100,0**
Rendimento do Trabalho	4.779.428,0	62.132.563,6	51,3
Transferência ou Aposentadoria	4.587.065,1	55.044.781,6	45,5
Outros rendimentos	322.956,5	3.875.477,8	3,2

Fonte: IBGE *Valores inflacionados pelo IPCA;

A desagregação da massa de rendimentos anual mostra que 51,3% do fluxo de renda do município de Araioses são provenientes do Trabalho e 45,5% advém de Transferências. Os demais 3,2 % são rendimentos de outras fontes.

No ano de 2014, o montante de recursos proveniente da aposentadoria alcançou a cifra de R$ 60,3 milhões em Araioses (34,5% do PIB).

Tabela 16 – Aposentadoria Urbana e Rural, Bolsa Família (em R$) e participação no PIB[1], a preços* de jun/15 – Araioses – 2014

Aposentadoria	Aposentadoria (R$)	
	Total Anual	% PIB[1]
Aposentadoria	60.296.592,8	34,5
Urbana	11.248.374,4	6,4
Rural	49.048.218,4	28,1
Bolsa Família	21.020.751,2	12,0

Fonte: Ministério da Previdência Social; MDS; IMESC
1. PIB 2012 *Valores inflacionados pelo IPCA

A Aposentadoria Rural tem um peso mais significativo no PIB (28,1%), relativamente à aposentadoria urbana (6,4% PIB). Em se tratando do Programa Bolsa Família, o recurso de R$ 21 milhões transferido para os beneficiários de Araioses, no ano de 2014, representou 12% do PIB.

4.3 Produção Agropecuária e Comercialização

O **Quadro 1**, a seguir, mostra a relação dos principais produtos agropecuários do município de Araioses, por povoado. Todos os produtos são destinados à comercialização, inclusive para outros Estados. No entanto, não há assistência técnica para os produtores do município.

Quadro 1 – Quadro dos principais produtos agrícolas, por Povoados, Sistema de Produção, Assistência Técnica, Destino da Produção e Local da Comercialização.

Produção	Povoados	Sistemas de Produção	Recebe assistência técnica	Qtd aproximada de produtores	Destino da produção	Local da Comercialização
Leite, Caprinocultura, Pecuária Bovina, milho, farinha	Remanso	Extensivo	Não	---	Comercialização	Parnaíba
Castanha	Tapera, Barreirinhas, São Paulo	Extensivo	Não	---	Comercialização	Ceará/Piauí
Cepa da carnaúba	Jatobá	Extensivo	Não	---	Comercialização	Ceará
Pecuária Bovina	Carnaubeira	Extensivo	---	---	Comercialização	Ceará
Peixe	Rancharia	Extensivo	Não	---	Autoconsumo e Comercialização	---
Carcinocultura	Barreirinha	Extensivo	Não	---	Autoconsumo e Comercialização	Ceará, São Luís, Caxias.
Caranguejo	Carnaubeira	Extrativismo	Não	---	Comercialização	Ceará, outros

Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura de Araioses, 2015.

Figura 9 – Mercado Municipal - Araioses



Fonte: IMESC, 2015

Figura 10 – Atracadouro Hidroviário em Araioses.



Fonte: IMESC, 2015.

O município de Araioses conta com dois Mercados Públicos Municipais, com abastecimento de água encanada, mas não possui esgotamento sanitário. Um dos Mercados possui 20 boxes; a comercialização é realizada dentro e fora dos boxes e também no entorno imediato do Mercado onde são comercializados, principalmente, peixes e farinha de mandioca.

No que se refere aos Programas de Compras Institucionais, o município aderiu ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab e ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

A modalidade do PAA que o município aderiu foi a Compra Direta. O município possui posto de armazenamento e distribuição. Os principais produtos comprados através do PAA junto aos agricultores familiares são arroz, feijão e milho.

O PNAE é gerido pela Secretaria de Agricultura do município, mas não há uma equipe própria para gerir o Programa. A merenda escolar não é comprada dos agricultores familiares do município, porque a produção não é suficiente para atender a demanda, segundo o secretário Municipal de Agricultura, Raimundo Gonçalves Pereira Filho. Desse modo, produtos como tomate, banana, hortifrútis, pimentinha, cebola e melancia são adquiridos junto aos agricultores familiares do município de São Luís. Os demais produtos da merenda escolar, que não são provenientes da agricultura familiar, são adquiridos do município de São Luís e do Estado do Ceará.

Longevidade



5.Longevidade

O IDHM-Longevidade (IDHM-L) de Araioses apresentou, no período de 1991 a 2000, aumento de 0,104 e, entre 2000 e 2010, um aumento de 0,122, totalizando, de 1991 a 2010, um crescimento de 0,226 no referido índice. Em termos de Expectativa de Vida, esse aumento representou acréscimo de 13,53 anos no intervalo de 1991-2010, sendo 6,24 anos no período de 1991 a 2000 e 7,29 anos de 2000 a 2010, conforme demonstrado na **Tabela 16**.

Mesmo com o avanço explicitado, a Expectativa de Vida no município de Araioses se manteve abaixo da Expectativa do Maranhão, com uma diferença variando de 4,05 anos em 1991, 3,69 anos em 2000 e 2,88 anos em 2010.

Tabela 16 - IDHM, IDHM-Longevidade e Expectativa de vida - Araioses - 1991, 2000 e 2010

ANO	Brasil			Maranhão			Araioses		
	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida
1991	0,493	0,662	64,73	0,357	0,551	58,04	0,199	0,483	53,99
2000	0,612	0,727	68,61	0,476	0,649	63,92	0,298	0,587	60,23
2010	0,727	0,816	73,94	0,639	0,757	70,4	0,521	0,709	67,52

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil.
Nota: Dados coletados em 16/07/2015.

5.1 Saúde da criança e da mulher

O município de Araioses teve nove óbitos infantis (menores de 1 ano), dentre os 583 nascidos vivos no ano de 2013, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), sendo quatro deles, óbitos neonatais precoces (aqueles ocorridos de 0 a 6 dias de vida), quatro deles, óbitos neonatais tardios (aqueles ocorridos de 7 a 27 dias de vida) e um óbito pós-neonatal (aquele ocorrido de 28 a 364 dias de vida), conforme descrição do Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal (BRASIL, 2009).

De todos os nascidos vivos, 2,9% (17) nasceu em parto domiciliar vaginal, 72,5% (423) nasceu em parto hospitalar vaginal e 24,3% (142) em parto hospitalar cesáreo; enquanto 0,1% (1) nasceu em outros tipos de parto[20] e locais ignorados. Dos nascidos vivos em parto hospitalar, 21,4% (121) nasceu no próprio município no Hospital de Gestão municipal (**Figura 11)**.

Destaca-se positivamente que 75,5% de todos os nascidos vivos do município nasceram em parto vaginal, percentual acima do Estado (58,7%) e do Brasil (43,2%), contra 24,3% de nascidos vivos em parto cesáreo, conforme Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). Contudo, esse percentual ainda não atinge o parâmetro recomendado pela Organização Mundial da Saúde – OMS – e adotado pelo Ministério da Saúde, de 10% a 15% de partos cesáreos.

Figura 11 - Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Conceição - Araioses



Fonte: IMESC, 2015.

[20]O termo "outros tipos de parto" diz respeito aos partos com fórceps e outros, de acordo com as categorias instituídas pelo DATASUS.

Nota-se na **Tabela 17** que em relação à idade da mãe:

• A faixa de idade com maior quantidade de nascidos vivos é a faixa de 20 a 24 anos (192), seguida das faixas de 15 a 19 anos (175) e de 25 a 29 anos (115), representando 32,9%, 30% e 19,7% de todos os nascidos vivos, respectivamente;

• 3,9% (23) de todos os nascidos vivos foram de mães com 35 anos ou mais[21];

• Houve 21 casos de nascidos vivos com mães de 10 a 14 anos, em que 16 nasceram em parto hospitalar vaginal e cinco em parto hospitalar cesáreo;

• Dos 17 nascidos vivos em parto domiciliar vaginal, 12 tiveram mães cuja idade variava de 15 a 29 anos de idade;

• As faixas de idade com maior quantidade de nascidos vivos em parto hospitalar vaginal são de 20 a 24 (153), 15 a 19 (134) e 25 a 29 (75), representando, respectivamente 36,1%, 31,7% e 17,7% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;

• A faixa de idade com maior quantidade de nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo é a faixa de 15 a 19 anos (37), representando 26%, seguida das faixas de 20 a 24 e de 25 a 29 anos (ambas com 35), representando 24,6% cada, dos nascidos vivos nesse tipo de parto.

Tabela 17 – Nascidos vivos por idade e grau de instrução da mãe e tipo de parto – Araioses – 2013

Idade da mãe (anos)	Grau de instrução da mãe (anos)																				
	Parto domiciliar					Parto hospitalar														Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal					Vaginal							Cesáreo						Total		
	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	Total	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Ignorado	Total	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Ignorado	Total			
10 a 14	-	-	-	-	-	-	1	10	2	1	2	16	-	5	-	-	-	5	21	-	21
15 a 19	-	-	2	1	3	-	14	70	44	-	6	134	1	15	21	-	-	37	171	1	175
20 a 24	-	1	1	2	4	2	21	56	65	2	7	153	4	11	19	-	1	35	188	-	192
25 a 29	1	1	1	2	5	3	10	24	33	3	2	75	4	5	23	1	2	35	110	-	115
30 a 34	-	1	1	1	3	4	9	11	6	2	2	34	3	6	7	4	-	20	54	-	57
35 a 39	1	-	1	-	2	1	3	1	2	-	-	7	1	4	1	3	-	9	16	-	18
40 a 44	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-	-	4	-	-	-	1	-	1	5	-	5
Total	2	3	6	6	17	11	59	173	153	8	19	423	13	46	71	9	3	142	565	1	583

Fonte: DATASUS/SINASC.
Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

[21] Uma das características individuais desfavoráveis e presentes anteriormente à gestação, dentro dos marcadores e fatores de risco gestacional, é a idade maior que 35 anos, segundo Manual Técnico da Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde (BRASIL, 2009).

No que se refere ao grau de instrução da mãe, observa-se que:

- A maioria dos nascidos vivos (230) teve mães com 8 a 11 anos de estudo, seguida do grupo cujas mães tinham de 4 a 7 anos de estudo (226), representando 39,4% e 38,7% de todos os nascidos vivos, respectivamente;
- Dos 13 nascidos vivos de mães com nenhum grau de instrução, 11 nasceram em parto hospitalar vaginal e dois, em parto domiciliar vaginal;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (173) teve mães com 4 a 7 anos de estudo, seguida do grupo cujas mães tinham de 8 a 11 anos de estudo (153), representando 40,9% e 36,2% dos nascidos vivos neste tipo de parto, respectivamente;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo (71) teve mães com 8 a 11 anos de estudo, seguida do grupo cujas mães tinham de 4 a 7 anos de estudo (46), representando 50% e 32,4% dos nascidos vivos nesse tipo de parto, respectivamente.

Tabela 18 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e grau de instrução da mãe - Araioses – 2013

Grau de instrução da mãe (anos)	Consultas pré-natais																	
	Parto domiciliar				Parto hospitalar												Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal				Vaginal						Cesáreo					Total		
	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total			
Nenhum	-	2	-	2	2	6	1	2	-	11	-	-	-	-	-	11	-	13
1 a 3	-	-	3	3	8	22	23	6	-	59	-	4	2	7	13	72	-	75
4 a 7	-	3	3	6	14	49	77	32	1	173	-	7	21	18	46	219	1	226
8 a 11	1	2	3	6	4	30	67	52	-	153	2	8	31	30	71	224	-	230
12 e mais	-	-	-	-	-	-	4	3	-	8	-	-	5	4	9	17	-	17
Ignorado	-	-	-	-	-	6	2	3	-	19	-	-	1	2	3	22	-	22
Total	1	7	9	17	37	113	174	98	1	423	2	19	60	61	142	565	1	583

Fonte: DATASUS/SINASC.
Nota: Dados coletados em 30/07/2015 .

No que se refere às consultas pré-natais, o Município não atinge o parâmetro de consultas, tendo apenas 27,3% (159) de nascidos vivos com mães que realizaram 7 ou mais consultas, contra os 90% indicado pelo Ministério da Saúde. Desse universo, 61,6% (98) nasceram em parto hospitalar vaginal e 38,4% (61) em parto hospitalar cesáreo, conforme indica a **Tabela 18.**

Observa-se ainda que:

- A maior parte dos nascidos vivos (243) foram de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida das faixas de 7 ou mais consultas (159) e da faixa de 1 a 3 consultas (139), representando, 41,7%, 27,3% e 23,8% do total, respectivamente;
- 6,9% (40) de todos os nascidos vivos foram de mães que não realizaram nenhuma consulta, sendo um deles nascido em parto domiciliar vaginal, 37 deles em parto hospitalar vaginal e dois deles em parto hospitalar cesáreo;
- Dos 17 nascidos vivos em parto domiciliar vaginal, nove foram de mães que realizaram 4 a 6 consultas, sete tiveram mães que realizaram 1 a 3 consultas e um teve mãe que não realizou consulta;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (174) foram de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida do grupo cujas mães realizaram 1 a 3 consultas (113), representando, respectivamente, 41,1% e 26,7% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;

• A maioria em parto hospitalar cesáreo (61) foi de mães que realizaram 7 ou mais consultas, seguida do grupo cujas mães realizaram de 4 a 6 consultas (60), representando, 42,9% e 42,2% dos nascidos vivos nesse tipo de parto, respectivamente.

Tabela 19 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e duração da gestação - Araioses - 2013

Duração da gestação (semanas)	Consultas pré-natais																	
	Parto domiciliar				Parto hospitalar												Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal				Vaginal						Cesáreo					Total		
	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total			
Menos de 32	-	-	-	-	-	3	3	-	-	6	-	-	-	-	-	6	-	6
32 a 36 (pré-termo)	-	1	2	3	1	13	27	5	-	46	-	2	9	2	13	59	-	62
37 a 41 (a termo)	1	4	6	11	19	89	129	87	-	324	2	17	43	55	117	441	1	453
42 ou mais (pós-termo)	-	2	1	3	7	5	14	6	1	33	-	-	8	4	12	45	-	48
Ignorada	-	-	-	-	10	3	1	-	-	14	-	-	-	-	-	14	-	14
Total	1	7	9	17	37	113	174	98	1	423	2	19	60	61	142	565	1	583

Fonte: DATASUS/SINASC.
Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

No que tange à duração da gestação, observa-se na **Tabela 19** que de todos os nascidos vivos:

• A maioria dos nascidos vivos (453) nasceram a termo, seguida do grupo de nascidos vivos pré-termo (62) e dos nascidos vivos pós-termo (48), representando, respectivamente, 77,7%, 10,6% e 8,2% de todos os nascidos vivos;

• Os 14 nascidos vivos com duração da gestação ignorada[22] nasceram em parto hospitalar vaginal;

[22] A existência de nascidos vivos com duração da gestação ignorada remete a vários problemas como a falta de estruturas de saúde para oportunizar o acesso da gestante ao pré-natal e os exames básicos.

• Houve seis casos de nascidos vivos com menos de 32 semanas, todos nascidos em parto hospitalar vaginal[23];
• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (324) teve nascimento a termo, seguida do grupo de nascidos vivos pré-termo (46) e dos nascidos vivos pós-termo (33), representando, 76,6%, 10,9% e 7,8% dos nascidos vivos nesse tipo de parto, respectivamente;
• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo (117) teve nascimento a termo, seguida do grupo de nascidos vivos pré-termo (13) e dos nascidos vivos pós-termo (12), representando, respectivamente, 82,4%, 9,1% e 8,4% dos nascidos vivos nesse tipo de parto.

5.2 Atenção Básica

Segundo informações do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015), o Município de Araioses tem 13 Unidades Básicas de Saúde – UBS que contam com 13 Equipes de Saúde da Família, três Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal – Modalidade I, uma Equipe de Saúde da Família com Saúde Bucal – Modalidade II e uma Equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família, contam com os profissionais relacionados no **Quadro 2**.

Quadro 2 - Profissionais das Equipes de Saúde - Araioses - 2015

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
Médico	15
Enfermeiro	16
Auxiliar de Enfermagem	16
Agente Comunitário de Saúde	136
Cirurgião Dentista	4
Auxiliar em Saúde Bucal	4
Assistente Social	1
Farmacêutico	1
Fisioterapeuta	2
Fonoaudiólogo	1
Nutricionista	1
Profissional/ Prof. de Educação Física	-
Psicólogo	1
Terapeuta Ocupacional	-
Médico Ginecologista/Obstetra	1
Médico Acupunturista	-
Médico Homeopata	-
Médico Pediatra	1
Médico Psiquiatra	-
Médico Geriatra	-
Médico Internista (clinica médica)	-
Médico do Trabalho	-
Médico Veterinário	-
Profissional com formação em arte e educação (arte educador)	-
Profissional de saúde sanitarista	-

Fonte: SES.

[23] Em alguns casos o nascido vivo com menos de 22 semanas pode ser considerando feto e em caso de morte poderá vir a ser tratado como aborto, a depender da certeza da duração da gestação e do peso ao nascer, conforme Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal (BRASIL, 2009).

5.3 Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis

O município apresenta um número significativo de pessoas acompanhadas com hipertensão e diabetes pelas Equipes de Saúde da Família, que pode significar tanto o aumento dos casos existentes, quanto o aumento das pessoas que são acompanhadas.

A média anual de crescimento de pessoas acompanhadas com hipertensão entre os anos de 2004 e 2014, no município de Araioses **(Tabela 20)** foi de 6,2%; porém, os dados apresentaram variações consideráveis ao longo dos anos, sendo que em 2004 o número de pessoas acompanhadas era de 9.747 e em 2011 chegou a 20.056. Nos anos seguintes a análise dos dados indica decréscimo de 2.124 pessoas.

Cenário parecido foi verificado na análise dos casos de diabetes onde se constata um decréscimo no número de pessoas acompanhadas a partir de 2009.

Tabela 20 - População residente e População acompanhada com diabetes e hipertensão, por ano - Araioses - 2004-2014

População	Ano										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
População	35.118	35.165	35.212	37.655	38.800	39.166	42.600	43.089	43.653	44.317	44.800
População acompanhada com diabetes	3982	5313	5619	6670	6873	6437	6397	6531	5650	6344	6484
População acompanhada com hipertensão	9747	13809	17958	19049	19430	19960	19892	20056	17631	19830	17932

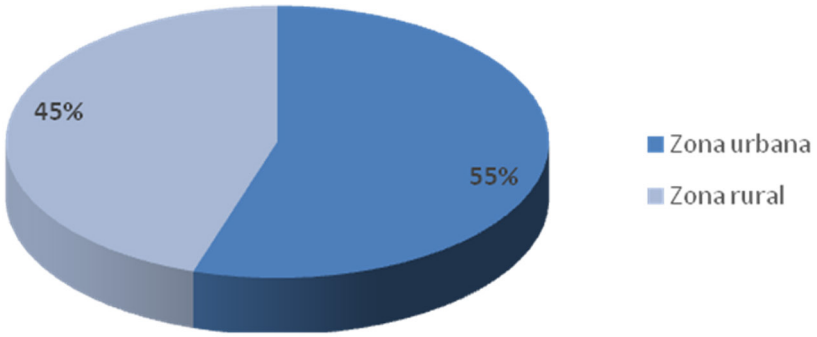
Fonte: DATASUS/IMESC.
Nota: Dados coletados em 14/05/2015.

Tratando-se da hanseníase foram registrados 16 casos entre 2011 e 2014. No que diz respeitos aos casos de AIDS, foi registrado um caso em 2010, um caso em 2012 e dois casos em 2013. Quanto a não existência de informação para os demais anos, pode significar que não houve casos ou que os mesmos não foram notificados.

5.4 Saneamento Básico

Os serviços de saneamento básico – abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos - prestados no município, apresentam *deficit*. Segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 34,41% (3.527) dos domicílios tinham acesso à rede geral de abastecimento de água, sendo que desse total 55% encontram-se na zona urbana e 45% na zona rural **(Gráfico 6)**.

Gráfico 6 - Domicílios abastecidos com rede geral de água, zona urbana e zona rural (%) – Araioses - 2010



Fonte: IBGE, (2010) Adaptado.

Em relação ao serviço de abastecimento de água, a CAEMA é responsável pelo abastecimento na Sede e a Prefeitura nos povoados, todavia, não foi informado o quantitativo atual de poços. Em campo, foi identificado um reservatório elevado de concreto **(Figura 12)** que abastece a sede de Araioses.

Figura 12 - Sistema de abastecimento de água - Rede Geral - Araioses



Fonte: IMESC, 2015.

O município não possui coleta de esgoto ligado à rede geral e, segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 14,84% dos domicílios possuem esgotamento por fossa séptica, os demais (33,61%) utilizam fossas rudimentares e (50,91%) a faz uso de vala, rios ou outros escoadouros estando distribuídos entre a zona urbana e rural.

Esse cenário contribui direta e indiretamente para a proliferação de doenças de veiculação hídrica no município, onde os principais casos diagnosticados, segundo o questionário do Mais IDH aplicado pela Secretária Estadual de Saúde – SES são: amebíase, diarréia, gastrenterite e infecções intestinais por protozoários e vírus e intoxicações alimentares bacterianas.

No que se refere aos serviços de coleta de resíduos sólidos, segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 24,68% dos domicílios são atendidos, os demais queimam ou descartam o lixo em terrenos próximos às residências **(Figura 13)**.

Figura 13 - Lixão de Araioses



Fonte: IMESC, 2015.

O **Quadro 3**, apresenta um panorama da evolução dos sistemas de saneamento básico de Araioses nos anos de 2000 e 2010, demonstrando que, os indicadores de abastecimento de água, resíduos sólidos e esgotamento sanitário, tiveram um uma elevação de 12,85p.p; 14,87p.p e 10,12p.p, respectivamente.

Quadro 3 - Evolução do Sistema de Saneamento Básico - Araioses - 2000-2010

Ano	Abastecimento de água /rede geral %	Esgotamento Sanitário/fossa séptica %	Resíduos Sólidos/coleta %
2000	21,56	4,72	9,81
2010	34,41	14,84	24,68

Fonte: IBGE, 2010.

A problemática no Município é evidenciada pela ausência de condições relacionadas à infraestrutura e gestão necessárias para atender às exigências de melhoria dos indicadores de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e resíduo.

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

www.imesc.ma.gov.br